









SUMÁRIO

1	. ENQUAD	RAMENTO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE LEIRIA	2
	1.1. ÁREA	A DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE LEIRIA	2
	1.1.1	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO	3
	1.1.2	ANÁLISE DEMOGRÁFICA	3
	1.1.3	DADOS SOCIOECONÓMICOS	5
	1.2. CAR	ACTERIZAÇÃO DOS CUIDADOS HOSPITALARES	6
	1.3 ESTR	JTURA ORGANIZACIONAL	11
	1.4. CAR	ACTERIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	12
	1.4.1 RED	DE DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS SAÚDE PRIMÁRIOS	14
2	. ATIVIDAD	DES PREVISTAS E RECURSOS	16
	3.1. ORIE	NTAÇÕES ESTRATÉGICAS	16
	3.2. ORIE	NTAÇÕES LEGAIS	17
	3.3. ANÁ	LISE DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO (SWOT)	18
	3.4. PLAN	IO DE AÇÃO/PROJETOS A IMPLEMENTAR	21
	3.5. ATIV	IDADE ASSISTENCIAL	31
	3.6. INDI	CADORES DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA	39
	3.7. RECU	JRSOS HUMANOS	39
	3.8. PLAN	IO DE INVESTIMENTOS	44
4	. ORÇAME	NTOS	47
	-	AMENTO ECONÓMICO	
	4.2. BALA	NÇO PREVISIONAL	51
	4.3. DEM	ONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL	53
	4.4. INDI	CADORES FINANCEIROS	54
	NEVOC		



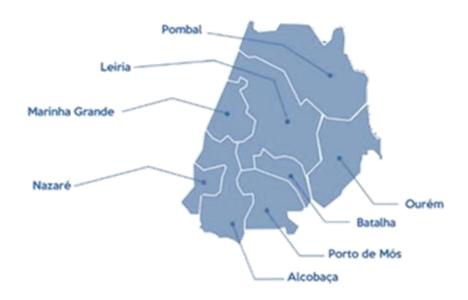




1. ENQUADRAMENTO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE LEIRIA

1.1. ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE LEIRIA

A Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULS RL) integra os extintos Centro Hospitalar de Leiria, ACES Pinhal Litoral, e parte das unidades funcionais pertencentes aos extintos ACES Oeste Norte e ao ACES Médio Tejo, perfazendo uma AI que engloba 7 municípios pertencentes ao distrito de Leiria: Leiria, Marinha Grande, Batalha, Pombal, Porto de Mós, Alcobaça e Nazaré e 1 município do distrito de Santarém: Ourém



Concelhos abrangidos na ULS RL, identificação do ACES a que pertenciam e peso da população total dos concelhos na Al da ULS RL em 2020. Fonte: INE (2021)

Concelhos abrangidos pela ULS RL	NUTS III	ACES	ARS	Peso da população dos concelhos abangidos pela ULS RL na população total da Al do CHL (2020)
Alcobaça	Oeste	Oeste Norte	LVT	13%
Batalha	Região de Leiria	Pinhal Litoral	Centro	4%
Leiria	Região de Leiria	Pinhal Litoral	Centro	30%
Marinha Grande	Região de Leiria	Pinhal Litoral	Centro	9%
Nazaré	Oeste	Oeste Norte	LVT	3%
Ourém	Médio Tejo	Médio Tejo	LVT	11%
Pombal	Região de Leiria	Pinhal Litoral	Centro	12%
Porto de Mós	Região de Leiria	Pinhal Litoral	Centro	6%







1.1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO

A ULS RL faz fronteira com o distrito de Coimbra (Figueira da Foz e Soure), com os concelhos do distrito de Leiria (Ansião, Alvaiázere e Caldas da Rainha) e com o distrito de Santarém (Ferreira do Zêzere, Tomar, Torres Novas, Alcanena, Santarém e Rio Maior).

A população abrangida é de 371 940 habitantes, de acordo com os resultados dos censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística e uma área de aproximadamente 650 km2.

Densidade populacional, área e número de freguesias por concelhos da ULS RL. Fonte: PORDATA (2022)

	Nº méd	dio de indivíduos p	Área (Km²)	Nºdefreguesias	
Territórios	2001	2011		Alca (Idii)	it defreguesias
Alcobaça	133,3	138,9	134,7	408	10
Batalha	145,9	152,8	150,4	103	4
Leiria	210,9	224,6	227,6	565	18
MarinhaGrande	201,2	206,6	208,4	187	3
Nazaré	182,5	183,9	180,5	82	3
Ourém	111,1	110,3	106,9	417	14
Pombal	90,0	88,2	81,7	626	13
PortodeMós	91,8	9,3	88,6	262	10

1.1.2 ANÁLISE DEMOGRÁFICA

Centrando a análise na população dos 8 concelhos, de acordo com os Censos, em 2021 existiam 371 940 habitantes, o que representa um decréscimo de 6 785 residentes em relação ao ano de 2011.

As principais características do espaço demográfico da ULS assentam em três ideias base:

- Um saldo natural tendencialmente negativo para todos os concelhos em análise, com diminuição entre 2011 e 2021. Esta tendência está a par dos resultados observados a nível regional e nacional.
- 2. Com a exceção dos concelhos da Nazaré, Porto de Mós, Pombal e Ourém no ano de 2021, a taxa de fecundidade (nº nados-vivos por cada 1000 mulheres em idade fértil) é inferior aos resultados observados a nível nacional. A taxa de fecundidade é particularmente reduzida no concelho da Batalha.
- 3. As autoestradas A1, A8 e A17 cruzam-se na cidade de Leiria, um importante nó viário resultante do cruzamento de algumas das principais infraestruturas rodoviárias do país, elemento que beneficia o crescimento e desenvolvimento desta Região.



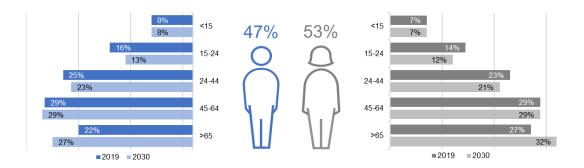
População residente (nº de indivíduos), segundo os Censos nos concelhos da ULS RL (valores preliminares - 2021). Fonte: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População. Fonte: PORDATA (2023).

		Popul	açãoReside	ente (Nºdeind	livíduos)		VariaçãoIntercensitária
Território	1960	1981	1991	2001	2011	2021	(2011-2021)
Portugal	8.889.392	9.833.014	9.867.147	10.356.117	10.562.178	10.343.066	-2%
Centro	2.434.934	2.301.514	2.258.768	2.348.397	2.327.755	2.227.239	-5%
RegiãodeLeiria	254.807	261.505	263.457	288.630	294.632	286.752	-3%
Alcobaça	50.027	52.347	54.382	55.376	56.693	54.965	-3%
Batalha	13.811	12.588	13.329	15.002	15.805	15.557	-2%
Leiria	82.988	96.517	102.762	119.847	126.897	128.603	1%
MarinhaGrande	20.483	31.284	32.234	35.571	38.681	39.024	1%
Nazaré	13.511	15.436	15.313	15.060	15.158	14.881	-2%
Ourém	47.511	41.376	40.185	46.216	45.932	44.538	-3%
Pombal	59.931	53.727	51.357	56.299	55.217	51.170	-8%
PortodeMós	21.220	21.700	23.343	24.271	24.342	23.202	-5%
ULSRL	309 482	324 975	332 905	367 642	378 725	371 940	-2%

Os concelhos da área geográfica de intervenção da ULS RL apresentam realidades diferentes. Leiria, Alcobaça e Pombal são os concelhos com maior número de residentes. Em toda esta área, à exceção de Leiria e Marinha Grande, verifica-se uma diminuição no número de residentes entre os Censos de 2011 e de últimos de 2021.

A Figura 1 revela a existência na Região Centro, à semelhança da realidade nacional, de uma pirâmide regressiva que descreve uma população envelhecida em que a população com mais de 65 anos é maioritariamente do género feminino. A população jovem é reduzida, não sendo esperado que esta tendência se altere.

Figura 1 - Evolução esperada da pirâmide etária da Região Centro entre 2019 e 2030. Fonte: Indicadores demográficos, INE (2020).



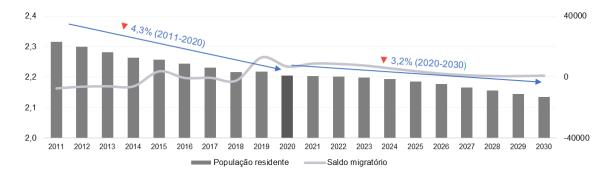
Projeção demográfica

Perspetiva-se uma diminuição populacional em Portugal, acompanhado de uma tendência de envelhecimento refletida em elevados índices de dependência. À semelhança do panorama nacional e da tendência da Região Centro, o envelhecimento da população tenderá a aumentar. Por consequência, é esperado que o saldo natural seja negativo o que levará a uma diminuição da população residente na Região Centro.





Evolução da população residente (milhões) na Região Centro e do saldo migratório (2011-2030). Fonte: Inquérito ao Emprego e Quadros do Pessoal, INE (2020).



1.1.3 DADOS SOCIOECONÓMICOS

Emprego e empresas

As empresas existentes nos concelhos da ULS RL pertencem sobretudo aos setores secundário e terciário. Os concelhos com mais trabalhadores são Leiria, Alcobaça e Pombal. Alcobaça é o concelho com maior percentagem de empresas no setor primário, a Marinha Grande no setor secundário e a Nazaré no setor terciário.

O poder de compra é maior em Leiria, Marinha Grande e Alcobaça, em oposição aos concelhos de Porto de Mós, Pombal e Batalha. Infere-se que nos concelhos com menor poder de compra, existe uma maior fragilidade social.

Indicadores escolares e escolarização

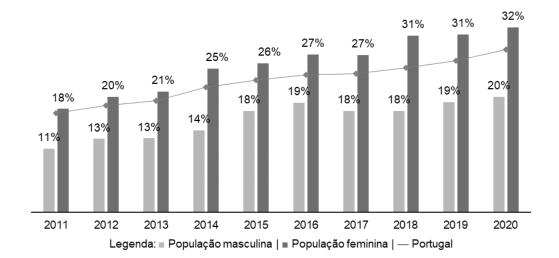
Na região de Leiria existem 456 estabelecimentos de ensino que dão resposta às necessidades educativas da população desde educação pré-escolar até ao ensino secundário e 4 estabelecimentos de Ensino Superior. A vasta rede escolar, dividida em pública e privada, tem 41 923 alunos entre o pré-escolar e o ensino secundário e 8 815 estudantes no ensino superior.

Na Região Centro, entre os anos 2011 e 2020, a taxa de escolaridade no ensino superior aumentou em ambos os sexos.





Evolução da taxa de ensino superior na Região Centro. Fonte: Inquérito ao Emprego e Quadros do Pessoal, INE (2020).



Na ULS RL a população residente está distribuída segundo os níveis de escolaridade da seguinte forma: 6,9% não tem qualquer nível de escolaridade, 40% tem o ensino secundário e 15,4% tem formação superior.

Proteção Social

Face à população no geral, na região Centro, os pensionistas representam 31%, valor ligeiramente acima da média nacional. No que diz respeito à área de influência da ULS RL, verifica-se que este valor é igual à média nacional, 29%, contudo, os concelhos de Alcobaça e Porto de Mós apresentam uma percentagem mais elevada de pensionistas, 33%. No concelho de Leiria, pelo contrário, verifica-se uma percentagem inferior à média nacional, 26%.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DOS CUIDADOS HOSPITALARES

Os cuidados hospitalares da ULS RL são compostos por três unidades de saúde, tendo surgido da fusão realizada entre o Hospital de Santo André, E.P.E (HSA) situado em Leiria e o Hospital Distrital de Pombal (HDP) sito em Pombal e da transferência de competências do Centro Hospitalar do Oeste, no que se refere ao Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira (HABLO), que se situa em Alcobaça.

Missão, visão e valores

Missão

A ULS RL tem por missão a identificação das necessidades de saúde da população da sua área de abrangência, a resposta integrada dessas necessidades e a melhoria dos níveis de saúde da







população, através da prestação de cuidados de saúde, adequados e em tempo útil, garantindo padrões elevados de desempenho técnico científico, a eficaz e eficiente gestão dos recursos e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde.

A ULS RL tem como objetivo prestar cuidados diferenciados de elevada qualidade, norteada pelos princípios de equidade e acessibilidade, através de uma eficiente articulação entre os cuidados primários e os cuidados hospitalares. Pretende ainda, intervir na área dos comportamentos aditivos e das dependências, investir na prevenção e promoção de saúde da comunidade e assegurar condições de investigação e formação aos respetivos colaboradores.

Visão

A ULS RL pretende ser reconhecida pelos cidadãos como uma organização que presta um serviço público de saúde acessível e de qualidade, através de uma gestão e alocação eficiente de recursos pretende alcançar o máximo de ganhos em saúde da população. Para além disso, objetiva manter o alinhamento constante com a sociedade local, elevando o acesso, a qualidade, as políticas saudáveis e a cidadania. Pretende, por isso, assumir-se como uma instituição que valoriza a elevada satisfação dos utentes e profissionais e ainda como uma referência na oferta de cuidados de proximidade e para potenciais parceiros, que pretendam, institucionalmente, fechar parcerias estratégicas.

Valores

A ULS RL baseia a consecução da sua missão e visão no seguinte quadro de valores essenciais: humanização e privacidade através do respeito pela dignidade humana de cada paciente e garantia de privacidade e intimidade durante todo o processo de cuidado; ética e responsabilidade social pela qual os profissionais se devem pautar na sua atividade profissional; qualidade tendo em conta a sua importância em todas as fases do processo de cuidado, desde o diagnóstico até ao tratamento e à reabilitação; trabalho em equipa respeitando o código de conduta próprio de cada grupo profissional, no quadro da prestação de cuidados em equipa; desempenho como fator crítico para a prossecução de qualidade e eficiência na prestação de cuidados; inovação como elemento chave para o desenvolvimento de uma cultura de conhecimento e aperfeiçoamento técnico e profissional e por fim, respeito pelo Indivíduo pela abordagem centrada no paciente que leve em consideração as suas necessidades, preferências e valores.





Oferta Assistencial

Internamento. A ULS RL prevê ter em funcionamento, durante o ano 2025, 605 camas de agudos (509 em Leiria, 53 em Pombal e 43 em Alcobaça), a que acrescem 15 da Unidade de Hospitalização Domiciliária, 24 do Berçário, 50 da UIDEPP (unidade de internamento de doentes de evolução prolongada de psiquiatria) e 21 de contingência.

A alteração que se projeta, face à lotação atual da ULS RL, respeita ao expectável aumento da lotação da Unidade de Hospitalização Domiciliária de 10 para 15 camas, bem como ao início de funcionamento da Unidade de Cuidados Intermédios Cirúrgicos, que se prevê que aconteça no ano 2026, com uma lotação de 12 camas.

SERVIÇO	LOTAÇÃO	SERVIÇO	LOTAÇÃO
Cardiologia	11	Pneumologia	17
Cirurgia Geral	66	Psiquiatria (agudos)	35
Cuidados Convalescença	15	Urologia	16
Cuidados Paliativos	12	U.C.I. Coronários	5
Gastrenterologia	15	U.C. Intermédios	16
Ginecologia	6	U.C. Intermédios Cirúrgicos	0
Medicina Intensiva	10	U.C. Polivalentes Agudos	20
Medicina Interna	168	Sub-Total Cuidados Intensivos e Intermédios	51
Nefrologia	5	Sub-Total Especialidades Médicas	310
Neonatologia	8	Sub-Total Especialidades Cirúrgicas	175
Neurologia	10	TOTAL	536
Obstetrícia	24	BERÇÁRIO	24
Ortopedia	60	UIDEPP	50
Otorrinolaringologia	3	CONTINGÊNCIA	21
Pediatria	14	HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA	15

Ambulatório. O Centro Hospitalar desenvolve a sua atividade nas áreas da Consulta Externa, servidas por 212 gabinetes de consultas médicas, de exames/técnicas e de enfermagem/tratamento (187 na unidade de Leiria, 13 na unidade de Pombal e 12 na unidade de Alcobaça), Hospital de Dia, dotado de 17 camas e 65 cadeirões na unidade de Leiria, de 2 camas e 5 cadeirões na unidade de Pombal e de 1 cama e 4 cadeirões na unidade de Alcobaça, e Cirurgia de Ambulatório, com uma capacidade utilizada de 3 salas de operações na unidade de Leiria e 1 sala na unidade de Alcobaça. Na oferta de cuidados em Urgência dispõe de três unidades a funcionar 24/24 horas: em Leiria, como urgência médico-cirúrgica, dotada de três sectores autónomos (urgência geral, urgência ginecológica/obstétrica com 8 salas de bloco de partos e urgência pediátrica) e em Pombal e Alcobaça, como urgência básica.









CONSULTAS M	ÉDICAS	CONSULTA	S NÃO MÉDICAS
Anestesiologia	Nefrologia	Apoio Nutricional e Dietét	ica Psicologia
Dor	Neurologia	Enfermagem	
Cardiologia	Obstetrícia		
Cirurgia Geral	Oftalmologia	HOSP	ITAL DE DIA
Dermatologia	Oncologia Médica	Cardiologia	Oncologia Médica
Endocrinologia	Ortopedia	Cirurgia Geral	Oftalmologia
Estomatologia	Otorrinolaringologia	Dermatologia	Paliativos
Gastrenterologia	Paliativos	Endocrinologia	Pediatria
Ginecologia	Pediatria	Gastrenterologia	Pneumologia
Hematologia Clínica	Pneumologia	Hematologia Clínica	Psiquiatria
lmuno-alergologia	Psiquiatria	Imunoalergologia	Reabilitação Cardíaca
lmuno-hemoterapia	Pedopsiquiatria	Medicina Interna	Reabilitação Respirató
Infeciologia	Reumatologia	Nefrologia	Reumatologia
Medicina Física e Reabilitação	Urologia	Neurologia	Urologia
Medicina Interna			

Bloco Operatório Central. O Centro Hospitalar dispõe de 10 salas de operações no Bloco Operatório Central na unidade de Leiria.

M.C.D.T. O Centro Hospitalar dispõe ainda dos seguintes Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Anatomia Patológica, Imagiologia, Patologia Clínica, Medicina Física e Reabilitação, Imuno-Hemoterapia e setor de Exames Especiais abrangendo técnicas específicas de diversas especialidades médicas:





Histopatologia Citologia Tanatologia

Electroacupunctura

Procedimentos analgésicos/anestésicos diagnósticos ou terapêuticos

Angioplastia Coronária

Angioplastia Carotídea

Angioplastia Arterial Periférica

Angioplastia Arterial Renal

Cateterismo Cardíaco

Cateterismo Arterial Carotídeo

Cateterismo Arterial Membros Inferiores

Cateterismo Arterial Renal

Colocação Registadores Eventos Impl.

Ecocardiografia

Ecocardiograma Transesofágico

Ecocardiograma de Sobrecarga

Ecocardiograma de Contraste

Monitorização de Pressão Arterial 24 horas

Pacing Cardíaco

Pacing Cardíaco Avançado

Provas de Esforco Registo de Holter

Biópsias Criocirurgia

Curetagem mecânica de lesões

Dermatoscopia Dermobrasão

Elastrografia hepática simples

Elastrografia hepática por fibroscan

Electrocirurgia

Endoscpia por cápsula

Excisão de Lesões e Tumores

Fotoquimioterapia

Fototerapia

Iontoforese

Laserterapia

Microscopia de epiluminescencia digital

Anuscopia

Biópsias

Colonoscopia

CPRE

Cromoscopia Endoscópica

Dissecção endoscópica submucosa (ESD)

Ecoendoscopia

Endoscopia

Laqueação hemorróidas e varizes esofágicas

Polinectomia

Ressecção endoscópica da mucosa (EMR)

Retossigmoidoscopia

Punção Aspirativa para Citologia

Biopsia

Cardiotocografia

Colposcopia

Criocoagulação do Colo

Ecografia Pélvica

Electrocoagulação do Colo

Histeroscopia

Interrupção medicamentosa da gravidez

IMAGIOLOGIA

Radiologia Convencional

Radiologia de Intervenção

Tomografia Computadorizada

Angiografia Ecografia

Mamografia

Ressonância Magnética Nuclear

Análises

Transfusões

IMUNOALERGOLOGIA

Testes de PRICK

Testes Intradérmicos

Provas de Provocação

Cinesiterapia

Eletroterapia Estudos Urodinâmicos

Hidrocinesibalneoterapia

Massoterapia

Mecanoterapia (ginásio)

Terapia da Fala Terapia Ocupacional

Termoterapia

Treinos terapêuticos Ventiloterapia

Outras Técnicas Terapêuticas

Avaliação Acuidade Visual

Angiografia

Campimetria (avaliação campos visuais)

Ecografia

Eletro-Retinografia (ERG)

Eletro-Oculografia (EOG)

Laser

Microscopia especular

Motilidade ocular

Potenciais Evocados Visuais (PEV)

Retinografia Tomografia

Topografia Corneana

Terapia Fotodinâmica Mocular

Biometria Oftálmica por Ecografia Linear

Colocação/Remoção Cateteres Hemodiálise

Biópsia Renal Percutânea Ecoguiado

Avaliação da Linguagem

Avaliação Neurocomportamental

Reabilitação cognitiva

Reabilitação linguagem

Audiometria

Impedancimetria Videoestenografia

Endoscopia

Laringologia

Reabilitação auditiva

Vestibulometria

Bioquímica

Hematologia

Imunologia Microbiologia

Ecobroncoscopia

Ecografia torácica Estudos do Sono

Fisiopatologia Respiratória

Imunoalergologia Respiratória

Pneumologia de Intervenção

- Broncoscopia Rígida

- Laserterapia - Colocação próteses traqueobrônquicas

- Toracoscopia

Técnicas Endoscópicas

Técnicas não Endoscópicas Ventilação Não Invasiva

Artocentese diagnóstica

Artroclise

Aspiração de Bolsas Sinoviais Biópsia de Glândulas Salivares

Biópsia de Gordura Abdominal

Biópsia de Sinovial

Capilaroscopia

Ecografia Musculo-Esquelética

Ecografia de Glândulas Salivares

Infiltrações

Sinoviortese Viscossuplementação

Biopsia prostática

Ecografia Urodinâmica

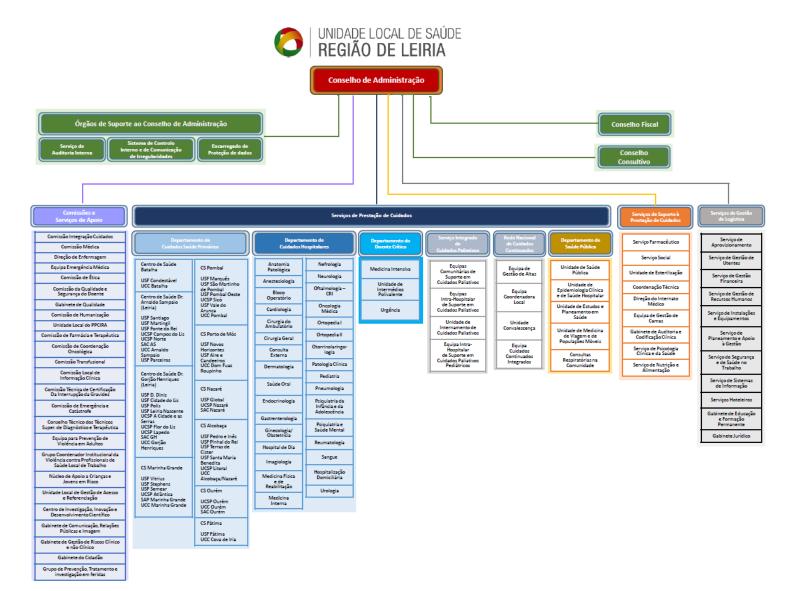
Urofluxometria Uretrocistoscopia







1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL









1.4. CARACTERIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Os centros de saúde asseguram aos utentes a melhor acessibilidade possível, nomeadamente através do princípio de atendimento no próprio dia, marcação de consultas para hora determinada, respostas à doença aguda, atendimento telefónico e por meios de comunicação à distância e, sempre que adequado, serviços domiciliários e de telessaúde. Os centros de saúde asseguram o seu funcionamento normal entre as 8 e as 20 horas nos dias úteis, podendo o horário de funcionamento ser alargado até às 24 horas, em qualquer dia, em função das necessidades em saúde da população, características geodemográficas da área abrangida e da disponibilidade de recursos. O horário de funcionamento dos centros de saúde e das suas unidades é publicitado, designadamente através de afixação no exterior e interior das instalações e divulgação nas plataformas informáticas oficiais – SDM (sistema dados mestre) e BI-CSP.

As USF e UCSP são unidades de prestação de cuidados de saúde, formadas por médicos, enfermeiros e assistentes técnicos, com autonomia funcional e técnica, que desenvolvem a sua atividade com base na contratualização de objetivos e que garantem aos cidadãos nelas inscritos uma carteira básica de serviços.

Estão elencadas abaixo as várias especialidades que estão contidas na carteira de serviços dos CSP: Medicina Geral e Familiar, Saúde Pública Alcoolismo, Pé Diabético, Planeamento Familiar, Rastreio, Saúde dos Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna, Hipertensão Arterial, Tabagismo e Medicina Dentária.

A carteira de serviços das USF e UCSP define a atividade assistencial, através de cuidados médicos e cuidados de enfermagem, ao nível de:

- Atividades de Vigilância, Promoção da Saúde e Prevenção da Doença nas diferentes fases de vida (i) Saúde da Mulher Planeamento Familiar, Cuidados Pré-concecionais, Vigilância da Gravidez; (ii) Saúde Infantil Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente; (iii) Saúde do Adulto e do Idoso; (iv) Consultas de acompanhamento de Doenças Crónicas consulta de Hipertensão Arterial e consulta de Diabetes Mellitus;
- Cuidados em Situação de Doença Aguda resposta para situações de doença aguda, ao longo do período de funcionamento das UF e Consultas de Atendimento Complementar aos feriados e fins de semana;







Cuidados no Domicílio - a utentes com a residência na área de abrangência da respetiva
 UF.

No âmbito do Programa Nacional de Rastreios estão, ainda, implementados os rastreios nas seguintes áreas: Cancro da Mama, Cancro do Colo do Útero, Cancro do Cólon e Reto, Retinopatia Diabética e Saúde Visual Infantil.

As Unidades de Cuidados na Comunidade são unidades que prestam cuidados de saúde e apoio psicológico e social com autonomia funcional e técnica de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atuam ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

As Unidades de Cuidados na Comunidade participam na RNCCI, integrando na sua carteira básica de serviços a Equipas Cuidados Continuados Integrados. Em estreita articulação com as unidades funcionais também providenciam consultas de nutrição, saúde oral, fisioterapia, psicologia e apoio social, terapia ocupacional, serviços de radiologia e de cardiopneumologia, complementando assim a oferta de serviços.

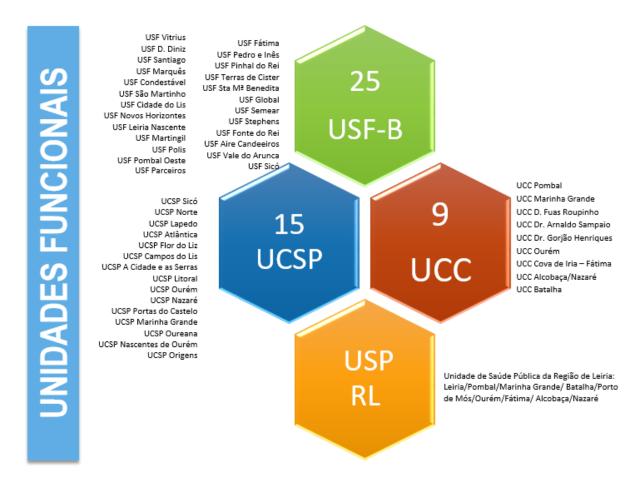






1.4.1 REDE DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS SAÚDE PRIMÁRIOS

A rede de prestação de Cuidados de Saúde Primários da ULS RL é constituída por 25 USF-B, 15 UCSP e 9 UCC conforme infra



Apresenta-se abaixo a distribuição das Unidades pelos Centros de Saúde pertencentes à Área de influência da ULS RL:







NOME DO CENTRO de SAÚDE	USF (Modelo B)	UCSP	UCC	USP RL (Área de Abrangência)	SAP/SAC
CENTRO DE SAÚDE DA BATALHA	USF Condestável	-	UCC Batalha	Batalha	-
CENTRO DE SAÚDE DR. ARNALDO SAMPAIO	USF Santiago USF Martingil USF Fonte do Rei USF Parceiros	UCSP Campos do Lis UCSP Norte	UCC Dr. Arnaldo Sampaio	Leiria (Sede)	SAC - CS Dr. Arnaldo Sampaio
CENTRO DE SAÚDE DR. GORJÃO HENRIQUES	DR. GORJÃO USF Cidade do Lis UCSP Clar UC		UCC Dr. Gorjão Henriques	-	SAC - CS Dr. Gorjão Henriques
CENTRO DE SAÚDE DA MARINHA GRANDE	USF Vitrius USF Semear USF Stephens	UCSP Atlântica/ SAP UCSP Marinha Grande	UCC Marinha Grande	Marinha Grande	SAP - CS Marinha Grande
CENTRO DE SAÚDE DE POMBAL	USF Marquês USF São Martinho USF Pombal Oeste USF Vale do Arunca USF Sicó	UCSP Sicó	UCC Pombal	Pombal	-
CENTRO DE SAÚDE DE PORTO DE MÓS	USF Novos Horizontes USF Aire e Candeeiros		UCC D. Fuas Roupinho	Porto de Mós	SAC - CS Porto de Mós
CENTRO DE SAÚDE DE OURÉM	-	UCSP Ourém UCSP Oureana UCSP Nascentes de Ourém UCSP Origens	UCC Ourém	Ourém	SAC - CS Ourém
CENTRO DE SAÚDE DE FÁTIMA	USF Fátima	-	UCC Cova de Iria	Fátima	
CENTRO DE SAÚDE DE ALCOBAÇA	USF Pedro e Inês USF Pinhal do Rei USF Terras de Cister USF Sta. Maria Benedita	UCSP Litoral	UCC Alcobaça/Nazaré	Alcobaça	-
CENTRO DE SAÚDE DA NAZARÉ	USF Global	UCSP Nazaré	UCC Alcobaça/Nazaré	Nazaré	SAC - CS Nazaré









2. ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

3.1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Face ao quadro de situação existente e tendo em conta os desígnios para o futuro, a diferenciação estratégica da ULS RL focar-se-á em 5 principais eixos:

Eixo 1 - Promoção de um Modelo Integrado de Prestação de Cuidados — Pretende enfrentar a pressão derivada das alterações demográficas e das tendências epidemiológicas com uma organização verdadeiramente integrada e promotora da saúde e do bem-estar. O sucesso da implementação de um modelo integrado de cuidados recai, por um lado, num conjunto de investimentos que promovam a digitalização, a simplificação e centralização de processos e procedimentos, e, por outro, em equipas multidisciplinares, que envolvam cuidados hospitalares e cuidados primários na atividade assistencial dirigida a subgrupos específicos de doentes.

Eixo 2 - Criação de um Modelo de Intervenção Centrado no Utente — Tem como objetivo ir ao encontro das exigências cada vez maiores das populações em matéria de acesso e satisfação das suas necessidades em saúde, que passam a ser o foco central sobre o qual se definem processos clínicos e administrativos. A prestação de cuidados assente nas necessidades dos cidadãos deve, por conseguinte, ser conseguida através da aplicação de investimentos que promovam a literacia em saúde, bem como através de equipas que se organizem em torno de um modelo de prestação de cuidados abrangente (contemple os diferentes níveis de cuidados: prevenção, diagnóstico, terapêutico) e holístico (intervenção a nível biopsicossocial).

Eixo 3 - Otimização de Ganhos em Saúde e da Gestão de Qualidade — Pretende maximizar a qualidade técnica da assistência através da adoção de práticas clínicas baseadas na evidência, instituição de protocolos e recomendações clínicas orientadas para a mitigação de risco. A otimização da qualidade assistencial pode ser atingida através de projetos que permitam modernizar as infraestruturas e os equipamentos da ULS, com possibilidade de prestação de novas tipologias de cuidados, ou através de investimentos dirigidos a projetos clínicos que permitam abordar determinados grupos de doentes de modo mais transversal e sistémico.

Eixo 4 - Otimização de Ganhos em Eficiência (económico-financeira e administrativa) — Pretende maximizar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição através da afetação dos recursos aos níveis de prestação mais eficientes, maximizando as sinergias entre as várias







unidades funcionais da ULS RL. Os projetos de investimentos alocados a este eixo procuram otimizar a eficiência – económica e administrativa – em diferentes níveis: na simplificação dos circuitos de doentes, de procedimentos administrativos e no uso inteligente de infraestruturas, como ao nível do consumo de energia.

Eixo 5 - Elaboração de Projetos de Qualificação, de Inovação e Cooperação com Instituições de Ensino e Unidades de Investigação – Tem como objetivo promover processos de investigação e de formação profissional que alavanquem a inovação dentro da instituição. Para atingimento desse objetivo, estão previstos serem executados projetos de investimento que, por um lado, permitam a fixação de novos ensaios clínicos, que envolvam a ULS, e que, por outro, estabeleçam parcerias com instituições do ensino superior.

A implementação de cada um destes eixos será suportada por um conjunto alargado de ações, dos quais fazem parte projetos que visam promover o alinhamento entre as várias unidades com vista a criar sinergias e promover um modelo integrado de prestação de cuidados; melhorar o acesso aos diferentes níveis de cuidado, nomeadamente através do acompanhamento de doentes crónicos; e incentivar a articulação entre unidades e serviços (tirando partido de equipas multidisciplinares), garantindo a qualidade assistencial pautada por critérios de excelência reconhecidos por entidades externas assim como uma eficiência económico-financeira que servirá de base para o futuro e sustentabilidade da nova ULS RL.

Pretende-se também com esta ULS, promover o desenvolvimento de áreas de diferenciação técnica no SNS, fomentando também a participação em ensaios clínicos e outros estudos de cariz científico, em articulação com instituições de ensino e unidades de investigação.

3.2. ORIENTAÇÕES LEGAIS

Gestão de Risco Financeiro (Despacho n.º 101/2009, de 30 de janeiro, do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças). Não aplicável à ULSRL, uma vez que esta não detém qualquer tipo de passivo remunerado, nem suporta encargos associados.

Limites de Crescimento do Endividamento. A ULSRL não prevê para 2025 qualquer situação de endividamento através de passivos remunerados ou de assunção de responsabilidades de natureza similar fora do balanço.

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos e Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos. A evolução do prazo médio de pagamentos, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, que aprovou o Programa Pagar a Tempo e Horas, com





a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, prevê-se que seja a seguinte:

	Real (CHL) 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027	
Prazo Médio de Pagamentos	128	45	45	45	43	

^{*} PMP conforme RCM n.º 24/2008

É previsível que este indicador apresente uma evolução favorável e consistente nos próximos anos.

Prevê-se, para 2025, a situação constante do quadro seguinte relativamente a atrasos nos pagamentos, nos termos do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio:

	Real (CHL)	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Var 24/	25
DÍVIDA	2023			2026	2027	Absoluta	%
Dívida Vencida	4.032.514€	4.476.827€	4.631.991€	4.758.470€	4.572.306€	155.164€	3,5%
Dívida Vincenda	15.970.754€	17.730.453€	18.344.979€	18.845.900€	18.108.598€	614.526€	3,5%
Dívida Total	20.003.268€	22.207.280€	22.976.969€	23.604.370 €	22.680.904€	769.690€	3,5%

No ano 2025 é expectável um aumento da dívida total, resultante do crescimento quer da dívida vencida quer da vincenda. Este aumento acompanha a tendência de aumento de produção prevista.

Aprovação dos documentos de prestação de contas. As últimas contas aprovadas por parte da função acionista respeitam ao ano 2018.

Despesas não documentadas e confidenciais. Não se prevê realizar no ano 2025 qualquer despesa não documentada ou confidencial, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e no artigo 11.º do EGP.

3.3. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO E INTERNO (SWOT)

Análise ambiente externo

Ameaças

- 1. Prevalência de doenças crónicas associada ao envelhecimento da população.
- Área de influência abrangente, restrições no acesso a algumas especialidades e excesso de procura dos serviços de urgência.







- 3. Necessidades de cobertura da RNCCI por satisfazer.
- 4. Riscos associados à volatilidade de políticas e ao grande número de interlocutores locais.
- 5. Concorrência de unidades com maior capacidade instalada.
- 6. Dificuldade em atrair e reter recém especialistas nos cuidados hospitalares e nos CSP.
- 7. Política de financiamento restritiva face aos condicionalismos das finanças públicas
- 8. Incerteza associada à união de dois modelos organizacionais diferentes.

Oportunidades

- 1. Reorganização do modelo de prestação de cuidados centrados no cidadão.
- 2. Incentivo para a rentabilização de recursos e exploração de sinergias promovendo a aproximação ao cidadão.
- 3. Manter flexibilidade e mais partilha de conhecimentos em benefício do utente.
- 4. Orientação para a qualidade e segurança do doente e dos profissionais.
- 5. Alinhamento do modelo de gestão com a prioridade política de saúde de fortalecimento dos CSP, apostando na promoção da saúde e prevenção da doença.
- Criação de um modelo agregador e integrante de dados, que fomente a investigação científica.
- Exploração de oportunidades de financiamento no âmbito do Quadro comunitário PRR e PORTUGAL 2030.
- A oferta de novas tipologias de serviços, através da reorganização dos mesmos, da aposta na multidisciplinariedade e presença de proximidade de novas profissões nos CSP.
- 9. Implementação de Centros de Responsabilidade Integrada no SNS e de USF Modelo B.
- 10. Melhorar a literacia em organização dos sistemas de saúde dos profissionais de saúde.
- 11. Incentivar a utilização da telemedicina, rentabilizando recursos e poupando deslocações dos cidadãos.

Análise ambiente interno

Pontos fracos

- 1. Problemas no cumprimento dos TMRG nalgumas valências.
- Carência de recursos humanos em determinadas áreas e recurso excessivo a prestações de serviços e contratos temporários.
- 3. Multiplicidade dos regimes de contratação de pessoal e das formas de remuneração.







- 4. Possíveis resistências à mudança decorrentes de distintas culturas profissionais (CSP versus cuidados hospitalares) e institucionais.
- 5. Degradação de algumas infraestruturas e desagaste e/ou carência de equipamentos.
- 6. Capacidade tecnológica e sistemas de informação desajustados para suportar a integração da informação clínica.
- Dificuldade na resposta aos diagnósticos positivos resultantes de rastreios de base populacional.
- 8. Carência de profissionais em todas as áreas, com maior impacto na área médica, levando a listas de utentes de dimensões maiores que o recomendado.
- 9. Falta de interoperabilidade dos sistemas de informação.

Pontos fortes

- Os profissionais com as suas competências, a sua capacidade de resiliência, a sua capacidade de adaptação e a sua capacidade de abraçar novos desafios.
- ULS poder beneficiar da experiência da cultura de proximidade na relação profissional e utente.
- 3. Estabelecimento de economias de escala e de gama na organização de diversos serviços.
- 4. Evidência de boas práticas que poderão ser replicadas noutras unidades com vista à melhoria dos níveis de desempenho e de eficiência globais.
- Existência dos Centros de Referência de Oncologia de adultos do Cancro Hepatobilio/Pancreático e do Cancro do Reto.
- 6. Existência de uma Unidade de Hospitalização Domiciliária com movimento assistencial muito significativo.
- 7. Existência de um Serviço de Cuidados Paliativos com uma Unidade de Internamento.
- 8. Equipas de Cuidados Continuados Integrados que cobrem cerca de 96% do território.
- 9. Existência de Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia.
- 10. Existência de 10 USF Modelo B.
- 11. Unidades Hospitalares acreditadas pela JCI.
- 12. Disponibilização de ferramentas Business Intelligence de apoio à gestão clínica por parte da SPMS.
- 13. Sistemas de informação nos CSP bem desenvolvidos, com resultados transparentes em plataformas externas, ainda que alimentados pelos registos em plataformas internas.
- 14. CSP com um modelo organizacional evolutivo bem definido, estruturado e centrado no Modelo USF, fomentando a evolução organizacional até USF Modelo B acreditada, com valor acrescido pela experiência das unidades já acreditadas.







- 15. Maior autonomia financeira da ULS com desburocratização das decisões de gestão e das estratégias de contratação e aquisição de equipamentos.
- 16. Modelo devidamente implementado e com evidência na articulação de cuidados, garantindo facilidades de processos e aumentando a acessibilidade aos utentes.
- 17. UCC bem implementadas com proximidade ao cidadão nomeadamente na resposta aos grupos vulneráveis.
- 18. Disponibilidade de Saúde Ocupacional para todos os profissionais.

3.4. PLANO DE AÇÃO/PROJETOS A IMPLEMENTAR

Atendendo às grandes orientações estratégicas estabelecidas e aos grandes objetivos de política definidos pela Tutela, o Plano de Ação para o período contempla um conjunto de ações/medidas que se situam nos 5 eixos de intervenção acima descritos e com vista à melhoria contínua de integração de Cuidados de Saúde na ULS RL no sentido de gerar ganhos quer em saúde, quer em sustentabilidade.

Melhorar a Qualidade do Atendimento: Melhoria da qualidade do atendimento, com foco no utente e garantindo que as interações sejam eficientes e resolutivas.

Aumentar a Eficiência dos Serviços: Otimização dos recursos disponíveis, melhorando a produtividade dos serviços face à procura existente, promovendo a rapidez e rigor.

Abordagem Holística: O atendimento deve considerar o utente de forma completa e integrada, levando em conta as suas necessidades e circunstâncias individuais.

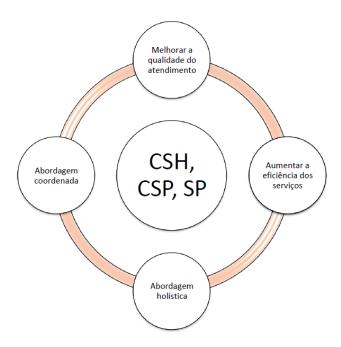
Abordagem Coordenada: A coordenação é essencial para que todos os elementos do atendimento funcionem homogénea. A integração entre as equipas e áreas envolvidas permite que a informação seja partilhada e que as soluções sejam adaptadas às necessidades do utente.











Foram assim definidos um amplo conjunto de projetos a implementar num futuro próximo na ULS RL no âmbito do PDO 2025-2027:

Clínica Virtual de Oftalmologia

Com o projeto "Unidade Móvel Digital de Rastreio Oftalmológico (UMDRO)" espera-se diagnosticar mais precocemente as patologias causadoras de cegueira através da criação e operacionalização de uma Unidade Móvel com vista à realização de rastreios de base populacional e seguimentos oftalmológicos em regime ambulatório, sem contacto primário direto com um oftalmologista.

O projeto compreende a existência de uma unidade móvel equipada com equipamentos médicos, que realizam exames e sistemas informáticos compactos e de grande qualidade que ao usarem imagiologia oftalmológica, captam imagens e dados clínicos, a partir da observação em direto e ao vivo dos olhos dos utentes. Os dados recolhidos, serão enviados digital e eletronicamente, para um centro de interpretação e decisão clínica oftalmológica.

A unidade móvel permanecerá em locais próximos dos Centros de Saúde.

Consulta Respiratória na Comunidade

O número de novos casos de tuberculose tem vindo a diminuir em Portugal, tendo sido alcançado, em 2015, o limite definido como de baixa incidência (20 casos por 100 mil habitantes por ano). Contudo, Portugal continua a ser o país da Europa Ocidental com taxa de incidência mais elevada de tuberculose.







Este projeto consiste na criação de uma resposta centrada no doente, promovendo o rastreio e tratamento da tuberculose com base numa estratégia de fácil acesso e proximidade, removendo barreiras de acesso a utentes. Incluem uma equipa multidisciplinar de médicos, enfermeiros e técnicos, qualidade essencial de forma a garantir uma abordagem integrada e eficaz na prestação de cuidados de saúde, especialmente quando se trata de doenças contagiosas. Neste sentido, os objetivos a seguir devem ser implementados para assegurar uma resposta de qualidade:

- Prestação de Cuidados de Saúde Comunitários a Utentes Referenciados

Assegurar que todos os utentes referenciados para acompanhamento no contexto de cuidados de saúde comunitários recebam o suporte necessário. Estes cuidados devem ser adequados às necessidades individuais e realizados em colaboração com as equipas de saúde locais, promovendo a continuidade do tratamento e o bem-estar do utente.

- Notificação de Casos de Tuberculose Ativa e de Infeção Identificados

A notificação d os casos confirmados de tuberculose ativa ou infeção é uma responsabilidade essencial dos serviços de saúde. Este procedimento permite o controlo epidemiológico e a implementação de medidas de contenção, além de facilitar o seguimento e a monitorização dos casos pelas autoridades de saúde pública.

- Garantir e facilitar o acesso do Utente com Suspeita de Tuberculose ou indicação para Rastreio

Eliminação de barreiras administrativas e a garantia de que exames e consultas estejam disponíveis rapidamente, permitindo o diagnóstico precoce e a intervenção atempada.

- Rastreio de Utentes com História de Exposição a Doentes com Tuberculose Ativa Identificar precocemente qualquer infeção latente ou ativa, reduzindo o risco de transmissão e protegendo a saúde pública.

Projeto de Telemonitorização de Doentes Crónicos – Diabetes

A DPOC e a Diabetes Mellitus representam uma carga significativa para o sistema de saúde devido à sua prevalência, morbilidade associada e necessidade de acompanhamento contínuo. Estes doentes frequentemente necessitam de monitorização intensiva para evitar







descompensações e hospitalizações, resultando em gastos elevados e dificuldades de acesso a cuidados.

O projeto pretende:

- Implementar uma solução tecnológica acessível e eficiente para monitorização contínua de doentes crónicos com DPOC e diabetes.
- Reduzir descompensações e hospitalizações desnecessárias, melhorando a qualidade de vida dos doentes.
- Facilitar a interação entre doentes e profissionais de saúde, promovendo uma gestão integrada e próxima.
- Capacitar os doentes a gerir a sua condição de forma mais autónoma e responsável.

Os objetivos passam por desenvolver e implementar até 2027 uma plataforma de monitorização remota para doentes com DPOC e diabetes, assegurando o acompanhamento contínuo e integrado.

Projeto Integração dos Cuidados de Reabilitação

O projeto consiste na criação de uma equipa de elos médicos em cada Centro de Saúde/USF/UCSP para a área da reabilitação, com a qual a equipa médica do Serviço de MFR articulará de forma preferencial, ajustando critérios de referenciação para o Serviço de MFR, TSDT dos CSP, clínicas convencionadas e Serviços comunitários.

Existiria ainda um serviço de consultadoria por MFR, em regime de teleconsulta (2 horas por semana), com o objetivo de Discussão de casos clínicos e Esclarecimento de dúvidas na referenciação.

Para além do acima referido, no contexto do projeto foram identificadas várias abordagens que promovem o papel dos TSDT de reabilitação nos CSP, entre as quais:

- Tratamentos no domicilio (envolvimento da família para promoção da autonomia do doente) O tratamento no domicílio oferece aos pacientes a oportunidade de continuar a sua recuperação em um ambiente familiar e confortável, o que contribui significativamente para a sua adesão ao tratamento e melhoria do bem-estar. A intervenção dos TSDT de reabilitação nos CSP é fundamental, pois visa não só a recuperação física, mas também a promoção da autonomia do paciente.
- Gestão do doente crónico com incapacidade (prevenção secundária de sequelas)







Pacientes com doenças crónicas, enfrentam inúmeras vezes limitações funcionais que podem ser agravadas pela progressão da doença ou pela falta de cuidados adequados. A atuação dos profissionais de reabilitação nos CSP visa minimizar sequelas provenientes dessas doenças e prevenir complicações secundárias que possam surgir ao longo do tempo.

- Cuidados de reabilitação na doença aguda não complicada (pós-alta hospitalar)

Garantir que a transição do ambiente hospitalar para o domicílio seja o mais tranquila possível. Para pacientes com doenças agudas não complicadas, a reabilitação pós-alta visa restaurar a função física e emocional, prevenindo complicações e facilitando a recuperação.

Serviço Integrado de Cuidados Paliativos

O serviço Integrado de Cuidados Paliativos surge como resposta a vários desafios locais, nomeadamente o aumento da prevalência da doença crónica e o crescimento da população idosa. Este projeto visa garantir a continuidade dos cuidados de saúde, procurando alcançar maior eficiência e menor custo, ao mesmo tempo que evita a fragmentação dos serviços e melhora a acessibilidade aos cuidados pela comunidade.

A proximidade com a comunidade é um dos princípios chave deste projeto, facilitando o acesso aos cuidados e promovendo uma articulação eficaz entre os profissionais de saúde, os doentes, as famílias e os cuidadores. O atendimento local, seja domiciliário ou em ambulatório, é particularmente relevante para os doentes em situação paliativa, permitindo que o acompanhamento seja feito de forma mais próxima.

O projeto é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais especializados em cuidados paliativos.

A utilização de um sistema de informação adaptado permite integrar os dados dos doentes e facilita a comunicação entre os serviços, promovendo uma gestão eficaz dos cuidados.

Os impactos positivos deste projeto são vários. A continuidade do cuidado resulta em uma maior fluidez no acompanhamento dos doentes paliativos, reduzindo as hospitalizações desnecessárias e promovendo maior proximidade no acesso aos cuidados. Além disso, a abordagem integral envolve não apenas os profissionais de saúde, mas também a família e a comunidade na tomada de decisões terapêuticas. Por fim, existe também uma maior eficiência ao nível dos gastos, uma vez que permite uma avaliação das necessidades de cuidados com base na complexidade do guadro clínico, reduzindo custos e melhorando a eficácia do tratamento.







Sectorização do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental

Esta iniciativa surge na sequência da aprovação pelo Conselho de Administração da ULS RL para criação de projeto de Setorização e a Constituição das Equipas Comunitárias de Saúde Mental da ULS RL, apresentado pelo Diretor do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental.

As Equipas Comunitárias de Saúde Mental (ECSM) são os pilares fundamentais e estruturantes dos Serviços Locais de Saúde Mental. São equipas multidisciplinares que asseguram cuidados diferenciados de saúde mental a uma determinada população, em estreita ligação com utentes e familiares, articulando-se com os Cuidados de Saúde Primários (CSP), com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com as Unidades Forenses, assim como com os demais parceiros da sua zona de responsabilidade geográfica assistencial (ex. Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, IPSS, associações de doentes e de familiares).

O projeto propõe a criação de 4 ECSM que deverão privilegiar o acompanhamento das pessoas com doença mais grave, assim como garantir o tratamento de doenças mentais comuns, em articulação estreita com os CSP. A área geográfica de cada equipa a constituir deve corresponder a uma população entre 50.000 e 100.000 habitantes.

Unidade de Hospitalização Domiciliária (UHD)

A evolução demográfica da nossa sociedade, o aumento da esperança de vida, o aumento da prevalência das doenças crónicas e degenerativas assim como a necessidade de garantir a sustentabilidade do sistema de saúde obrigam a uma otimização do desempenho dos cuidados hospitalares e simultaneamente a maximização da eficiência na utilização dos escassos meios disponíveis; este paradigma obriga a encontrar novas formas de gestão e reorganização do sistema de saúde no qual os cuidados domiciliários surgem como uma resposta que pretende conjugar estes objetivos e ainda o aumento do bem-estar dos doentes e das suas famílias.

Os cuidados domiciliários apresentam-se assim como uma alternativa assistencial consistente capaz de dispensar um conjunto de cuidados de saúde de nível hospitalar tanto em qualidade como em quantidade a doentes no seu domicílio, quando já não carecem da infraestrutura hospitalar, mas ainda de cuidados complexos. Pretende-se encontrar consensos, definição de responsabilidades entre as partes, bem como definir a estratégia para implementar o processo de referenciação direta dos doentes a partir dos cuidados primários de saúde para a UHD da ULS RL, permitindo o internamento direto do doente no seu domicílio e a sua continuidade de cuidados Adicionalmente, o projeto é motivado pela necessidade de se divulgar os critérios de







admissão e exclusão para internamento na UHD, assim como a necessidade de se permitir a referenciação direta de doentes para UHD a partir dos Cuidados Primários de Saúde.

Unidade de Modelo FLS (Fracture Liaison Service)

Com o projeto "Unidade FLS (Frature Liaison Service) da ULS RL", espera-se reduzir significativamente o risco de uma nova fratura, em doentes que já sofreram uma fratura osteoporótica, investigar e tratar causas clínicas que possam favorecer a Osteoporose, realizar uma iniciação atempada de terapêutica anti-osteoporótica respeitando a "janela de oportunidade", incentivar a adesão terapêutica a curto e longo prazo e assegurar o acompanhamento do doente, desde o momento da fratura até ao momento da alta para o Médico de Família, onde o doente se fará acompanhar de informação clínica completa e plano terapêutico detalhado e individualizado.

Via Verde da Hematúria e da Neoplasia da Próstata

O projeto prevê a realização de rastreios com base em critérios bem definidos para garantir o máximo benefício aos doentes. O rastreio sistemático é recomendado para homens com idade superior a 55 anos e inferior a 70 anos, ou até que tenham uma esperança de vida inferior a 15 anos, prevalecendo a condição que ocorrer primeiro.

Por outro lado, o rastreio oportunista pode ser realizado em situações específicas, desde que precedido de uma conversa detalhada entre médico e doente. É essencial que haja uma explicação clara sobre os potenciais riscos e benefícios do rastreio, garantindo que a decisão seja partilhada e informada. Este tipo de rastreio está indicado para homens entre os 50 e os 55 anos, bem como para aqueles com mais de 70 anos, desde que tenham uma esperança de vida superior a 10 anos.

Projeto Memorizar

Memorizar: Intervenção e reabilitação clínica em neuropsicologia - vias clínicas para reabilitação a 3 níveis: demências, deterioração em função de doença neurológica e/ou psiquiátrica e Acidente Vascular Cerebral. No âmbito do projeto, espera-se um aumento exponencial da resposta assistencial, maior celeridade no atendimento de casos prioritários, não comprometendo a boa evolução de casos, maior taxa de sucesso na intervenção, minimizandose, assim, a dependência de serviços de saúde a médio prazo.

Dor osteoarticular

Com o projeto "Dor osteoarticular" pretende-se conseguir: ganhos em saúde do utente (maior controlo da dor e aumento da qualidade de vida), redução de procura dos cuidados de saúde e







menor absentismo laboral. O projeto tem como principal objetivo um melhor controlo deste sintoma. A dor osteoarticular é uma situação clínica prevalente e incapacitante que conduz a grandes níveis de absentismo laboral e redução da qualidade de vida. O diagnóstico e acompanhamento dos utentes com esta condição deve ser multiprofissional e nos vários níveis de cuidados, de acordo com critérios clínicos definidos.

Plataforma Integrada de colaboração entre profissionais e utentes

Com o projeto Plataforma Integrada de colaboração entre profissionais e utentes, visa-se dotar a instituição de um modelo operacional centrado no utente, com uma comunicação universal e integrada entre utentes e profissionais de saúde e tornar-se uma referência no contexto do desenvolvimento e da modernização administrativa, apresentando uma estrutura de custos equilibrada e plenamente justificada pelos benefícios que visa alcançar.

Dinamizar ações com vista a aumentar a literacia em saúde do cidadão

Com o projeto "Dinamizar ações com vista a aumentar a literacia em saúde do cidadão", é esperado que os cidadãos reformulem estilos de vida, incorporando ações conducentes à promoção de saúde e prevenção de doença.

Criação de uma Unidade Intermédia Cirúrgica

Com o projeto "Criação de uma Unidade Intermédia Cirúrgica", a ideia é otimizar a monitorização do doente pós-cirúrgico e uma maior rotação das camas de recobro pós-operatório do Bloco Central e, consequentemente aumentar o nº de cirurgias realizadas por período e diminuir os cancelamentos cirúrgicos por falta de camas de recobro disponíveis.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Criação de uma Unidade de Reabilitação Psiquiátrica na UIDEPP

Com o projeto "Criação de uma Unidade de Reabilitação Psiquiátrica na UIDEPP", o pretendido é prevenir a institucionalização e cronicidade de novos doentes mentais de evolução prolongada e fomentar programas de desinstitucionalização.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Capacitação Parental

Com o projeto "Capacitação Parental", o objetivo é uma melhoria das competências parentais e da relação pais filhos. Impacto positivo no funcionamento global da criança, bem como a diminuição da incidência das perturbações do comportamento desde idades muito precoces,







com subsequente diminuição de pedidos de consulta para problemas de comportamento.

Expansão do Serviço de Sangue

Com o projeto "Expansão do Serviço de Sangue", pretende-se dar oportunidade aos utentes da AI de realizarem os seus tratamentos mais próximos das suas residências evitando deslocação a Coimbra ou outros Hospitais para realizarem os seus tratamentos. Assume-se aumento das sessões de HD Hematologia Oncologia.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Expansão do Serviço de Patologia Clínica

Com o projeto "Expansão do Serviço de Patologia Clínica", é esperado uma redução de gastos para a instituição e internalização de alguns exames/atos.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Criação de condições para implementação de novas áreas assistenciais (Radioncologia, Neurorradiologia)

Com o projeto "Criação de condições para implementação de novas áreas assistenciais (Radioncologia, Neurorradiologia)", visa-se que os utentes da AI realizem os seus tratamentos mais próximos das suas residências evitando deslocação a Coimbra ou outros HH para realizarem os seus tratamentos.

Este projeto está previsto também no plano de investimento da ULSRL

Desmaterializar e automatizar processos de back-office da ULS RL

Os impactos qualitativos dos projetos "Desmaterializar e automatizar processos de back-office da ULS RL" e "Promover uma gestão, clínica e não clínica, baseada em dados", assume-se uma diminuição de gastos relacionados com trabalho extraordinário.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL.

Ferramenta de Business Intelligence

Com o projeto "Ferramenta de Business Intelligence, com módulo de Inteligência Artificial", espera-se alcançar melhorias operacionais e financeiras significativas, não só a curto prazo, mas também a médio e longo prazo, de forma incremental e consistente. Paralelamente, espera-se que permita que a ULS se posicione de forma inovadora no sector da saúde nacional, dotando-se de uma solução de integração e análise de dados que permite a adoção de uma cultura "data-driven", escalável no futuro para todas as áreas do hospital.







Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Eficiência Energética em Edifícios HSA, HABLO e HDP

Com os projetos "Eficiência Energética em Edifícios HSA, HABLO e HDP", é expectável que se consigam melhorias de utilização racional de energia, eficiência hídrica, aumento da segurança das comunicações, garantia da eficiência na utilização de recursos, programas e equipamentos e aumentar a eficácia na realização de tarefas. Espera-se ainda uma poupança de 10% em gastos com energia e fluidos.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Processo de acreditação nos CSP e reacreditação CSH

Com a Implementação Processo de acreditação nos CP e reacreditação CH visa-se prestar os melhores cuidados aos utentes e garantir a qualidade assistencial, pautada por critérios de excelência reconhecidos por entidade externa, nomeadamente através da manutenção da acreditação do Centro Hospitalar pela JCI e permitir o desenvolvimento organizacional das UF dos CSP até á sua certificação como já acontece em alguns casos (neste caso pela DGS).

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Via verde de espirometria

Com projeto Via verde de espirometria", o objetivo é aproximar a taxa de diagnóstico de patologias restritivas e/ou obstrutivas à prevalência real das mesmas.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL através dos projetos PRR iniciados pelas ARS

Realização de análises clínicas nos Centros de Diagnóstico Integrado nos CSP

Este projeto visa permitir aos utentes fazer a colheita mais próxima da área de residência. Este projeto encontra-se integrado no modelo de implementação de 3 CDI propostos no âmbito da meta i1.16 PRR por iniciativa da ACSS em fevereiro de 2024, aguardando-se a aprovação da candidatura.

Este projeto está previsto em plano de investimento da ULSRL

Participação em ensaios clínicos

Com o estabelecimento de parcerias para participação em ensaios clínicos, em articulação com instituições de ensino e unidades de investigação" espera-se que o reforço desta parceria amplie as sinergias entre Instituições de Ensino Superior, nomeadamente o Instituto Politécnico de







Leiria, e a ULS RL nas diferentes áreas de atuação, contribuindo para uma integração mais efetiva na perspetiva de captação de um maior volume de ensaios clínicos, estudos observacionais e projetos na área da saúde.

Investigação em Saúde

Com o projeto "Investigação em Saúde" espera-se conseguir produção de evidência relevante que contribua, direta ou indiretamente, para a melhoria da prática clínica com ganhos em saúde para os utentes e com redução de custos a médio/longo prazo relacionados com a prestação de cuidados.

3.5. ATIVIDADE ASSISTENCIAL

Enquadramento.

Em linha com as orientações estratégicas e operacionais fixadas e articuladas com os objetivos nacionais definidos pela tutela definidos nos Termos de referência para 2025, e atendendo ao cenário atual, otimização dos princípios do bom governo nas ULS é acompanhada pela contratualização, no sentido de uma governação integrada da saúde, para que os resultados sejam medidos na população através da morbilidade em Cuidados de Saúde Primários (CSP) e morbilidade em Cuidados Hospitalares (CH), através da otimização da governação clínica, conforme orientações dos programas de saúde.

Esta deverá ser avaliada através dos índices de desempenho global (IDG) e setorial (IDS) em cada área de prestação de cuidados e, na permanência em CH, para um melhor resultado dos doentes tratados ou acompanhados em doença prolongada através de equipas domiciliárias de cuidados paliativos e através de equipas de cuidados continuados integrados no domicílio.

Consideram-se ainda os projetos específicos de intervenção da saúde em grupos e na comunidade, com a participação na rede de parceiros locais, conforme estabelecidos na rede social local.

Objetivos. Para a consecução das orientações estratégicas no domínio operacional, a ação de gestão em 2025 focar-se-á nos seguintes propósitos:

 Assumir o planeamento em saúde a partir dos Planos locais de Saúde (PLS), onde ficam determinadas as prioridades estabelecidas com base nas necessidades em saúde satisfeitas e/ou não satisfeitas, na morbilidade em CSP e na morbilidade hospitalar, para adequar a intervenção dos serviços de saúde através da resposta antecipada, em







tempos de espera clinicamente aceitáveis e tempos de espera de qualidade percecionados em satisfação pela população;

- Conduzir as ULS para um modelo de organização interna inovador e consistente de boas práticas de prestação de cuidados de saúde, que concorram para diminuir o excesso de morbilidade e mortalidade nos períodos sazonais, através de medidas antecipatórias definidas no quadro normativo da DGS, para o Verão e para o Inverno;
- Garantir o acesso a cuidados paliativos à população abrangida pelas ULS de acordo com os critérios de sinalização e referenciação para as equipas de suporte em cuidados paliativos e garantir resultados de qualidade e eficiência de desempenho dos serviços e equipas;
- Garantir o acesso a cuidados continuados integrados sempre que se verifique a sinalização e referenciação para unidades e equipas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI);
- Dar cumprimento à implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- Conduzir a medidas que promovam a qualidade e conforto dos espaços dedicados aos utentes e profissionais e que acompanhem o percurso do cidadão nos serviços de saúde;
- Contribuir para que mais cidadãos tenham acesso a informação em saúde, para que se apropriem da sua equipa de saúde como contacto privilegiado no sistema de saúde e conheçam a disponibilidade dos seus profissionais, sempre que deles necessitem na prevenção ou tratamento de cuidados de saúde;
- Promover a cirurgia ambulatória e a utilização do hospital de dia ou dos cuidados continuados ou domiciliários como alternativa à utilização do internamento convencional;
- Dinamização e aumento da resposta da Unidade de Hospitalização Domiciliária, criada em 2020;







Atividade assistencial prevista. No contexto que antecede, a evolução projetada para a produção em 2025 é, em síntese, a seguinte (ver Anexo I - Produção SNS e Total):

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE 2023/2027

LINHA DE PRODUÇÃO	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
Cuidados Primários						
Consultas Médicas						
Consultas Médicas Presenciais (CSP)	662.496	666.295	695.096	708.998	723.178	4,3%
Consultas Médicas Não Presenciais (CSP)	562.284	558.660	610.372	622.580	635.032	9,3%
Serviços Domiciliários						
Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	4.557	5.104	6.589	6.721	6.855	29,1%
Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	46.838	50.760	55.823	56.939	58.078	10,0%
Outras Consultas por Pessoal não Médico						
Consultas de Enfermagem (CSP)	709.116	758.799	772.762	788.217	803.981	1,8%
Consultas de Outros Profissionais (CSP)	53.650	23.077	25.211	25.715	26.229	9,2%
Cuidados Hospitalares						
Consultas Médicas						
Primeiras Consultas	89.333	90.141	102.802	104.858	106.955	14,0%
Consultas Subsequentes	210.023	219.916	224.312	228.798	233.374	2,0%
Internamentos						
Doentes Saídos (GDH)	20.621	18.697	21.289	22.563	23.324	13,9%
Internamento Médico (GDH)	14.429	12.234	14.765	15.775	16.200	20,7%
Internamento Cirúrgico (GDH)	2.755	3.111	3.172	3.436	3.772	2,0%
Internamento Cirúrgico Urgente (GDH)	3.437	3.352	3.352	3.352	3.352	0,0%
Dias de internamento (crónicos)	15.893	14.645	17.200	17.200	17.200	17,4%
Ambulatório (GDH)						
Cirúrgicos	15.251	15.167	15.469	15.778	16.094	2,0%
Médicos	8.315	8.994	9.370	9.557	9.748	4,2%
Urgência*						
Total de atendimentos	175.568	155.606	165.961	165.961	165.961	6,7%
Atendimentos sem internamento	160.578	142.376	151.359	151.359	151.359	6,3%
Hospital de Dia**						
Hematologia	1.421	1.631	1.724	1.805	1.891	5,7%
Psiquiatria	2.206	2.356	2.400	2.515	2.640	1,9%
Outros	26.345	29.550	30.140	32.111	33.948	2,0%
Visitas Domiciliárias	3.160	3.378	3.445	3.790	4.169	2,0%
Hospitalização Domiciliária	442	490	500	515	530	2,0%
IVG até 10 semanas	452	450	470	490	500	4,4%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade						
Nº Consultas Apoio à Fertilidade	98	45	100	100	100	122,2%
Nº Induções Ováricas	18	11	40	40	40	263,6%
Diagnóstico Pré-Natal	420	0	450	460	470	-
Esclerose Múltipla ***	183	220	230	235	240	4,5%
Hepatite C	50	50	55	60	65	10,0%
Rastreios Cancro Cólon e Reto	76	80	200	220	240	150,0%
CRE Cancro Reto ***						
Nº Doentes tratados - 1º Ano	192	211	211	211	211	0,0%
№ Doentes tratados - 2º Ano	151	165	165	165	165	0,0%
Implantes Cocleares	0	0	3	6	6	-
Programa de tratamento de doentes com		·	_		Ī	
dispositivos						
PSCI ***						
Doentes Novos	11	9	10	10	10	11,1%
Doentes Seguimento	73	81	90	110	120	11,1%

^{*} As transferências entre SU do CHL estão a ser considerados apenas como um atendimento

Com base nas instruções específicas para contratação da atividade nos cuidados hospitalares, constantes dos Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para

^{**} Sessões que não geram GDH

^{***} Doentes equivalentes a 12 meses





2025, a capacidade instalada nos serviços e as necessidades da população que serve, a ULS RL elaborou uma proposta de Quadro Mínimo de Produção.

Posteriormente, a DE SNS, por email de 2024.12.05, convocou a ULS RL para a reunião de contratualização de 2025, que se realizou no dia 2024.12.09;

Nessa reunião foram propostas revisões no Quadro Mínimo de Produção, Demonstrações Financeiras, Mapa de pessoal, Indicadores de Desempenho e no conjunto de anexos que constam no nº3 do Despacho n.º 11241-D/2024, de 23 de setembro da Secretária de Estado da Gestão da Saúde e que acompanham o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2025-2027;

A nova proposta de produção regista as seguintes alterações:

- Nº Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP): aumento do Nº Visitas Domiciliárias
 Enfermagem (+2.825 visitas na produção SNS);
- Consultas Externas: aumento das Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH (+2.251 consultas na produção SNS) em detrimento nas restantes primeiras consultas;
- Rastreios Visual Infantil: aumento do número de rastreios (+100 rastreios).

		Contratualização				
	Estimad	o 2024	Estimac	lo 2025	Variação	2024/2025
	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	rodução to	tarodução SN
Cuidados Primários						
Consultas						
№ Consultas Médicas Presenciais (CSP)	666.295	662.523	695.096	687.753	4,3%	3,8%
№ Consultas Médicas Não Presenciais (CSP)	558.660	556.388	610.372	602.941	9,3%	8,4%
Serviços Domiciliários						
№ Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	5.104	5.091	6.589	6.506	29,1%	27,8%
№ Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	50.760	50.199	55.823	55.206	10,0%	10,0%
Outras Consultas por Pessoal não Médico						
№ Consultas de Enfermagem (CSP)	758.799	737.413	772.762	763.967	1,8%	3,6%
№ Consultas de Outros Profissionais (CSP)	23.077	21.417	25.211	24.954	9,2%	16,5%
Cuidados Hospitalares						
Consultas Externas						
№ Total Consultas Médicas	310.057	307.532	327.114	323.847	5,5%	5,3%
Primeiras Consultas	90.141	89.412	102.802	101.367	14,0%	13,4%
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	37.140	36.948	40.146	39.938	8,1%	8,1%
Primeiras Consultas Descentralizadas	260	260	265	265	1,9%	1,9%
Primeiras Consultas	52.741	52.204	62.391	61.164	18,3%	17,2%
Consultas Subsequentes	219.916	218.120	224.312	222.480	2,0%	2,0%
Consultas Subsequentes Descentralizadas	1.158	1.158	1.180	1.180	1,9%	1,9%
Consultas Subsequentes	218.758	216.962	223.132	221.300	2,0%	2,0%







	Estimad	o 2024	Estimad	o 2025	Variação 2	2024/2025
	Produção total	Produção SNS	Produção total	Produção SNS	rodução tota	rodução SN:
Internamento						
Doentes Saídos - Agudos						
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	12.234	11.950	14.765	14.573	20,7%	21,9%
GDH Médicos	12.234	11.950	14.765	14.573	20,7%	21,9%
GDH Cirúrgicos	6.463	6.218	6.524	6.279	0,9%	1,0%
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	3.111	3.077	3.172	3.138	2,0%	2,0%
GDH Cirúrgicos Programados	3.111	3.077	3.172	3.138	2,0%	2,0%
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	3.352	3.141	3.352	3.141	0,0%	0,0%
GDH Cirúrgicos - Urgentes	3.352	3.141	3.352	3.141	0,0%	0,0%
Urgência						
Total de Atendimentos	155.606	149.280	165.961	159.242	6,7%	6,7%
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	117.210	112.823	127.150	122.391	8,5%	8,5%
Total de Atendimentos SU Básica	38.396	36.457	38.811	36.851	1,1%	1,1%
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	142.376	136.456	151.359	145.095	6,3%	6,3%
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	104.785	100.789	113.672	109.337	8,5%	8,5%
Total de Atendimentos SU Básica	37.591	35.667	37.687	35.758	0,3%	0,3%
Hospital de Dia						
Hematologia / Imuno-hemoterapia	1.631	1.592	1.724	1.700	5,7%	6,8%
Psiquiatria e Unidades Sócio-Ocupacionais	2.356	2.356	2.400	2.400	1,9%	1,9%
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/ Quimio+Outros)	29.550	25.176	30.140	25.679	2,0%	2,0%
Serviços Domiciliários						
Total de Domicílios	3.378	3.378	3.445	3.445	2,0%	2,0%
Hospitalização Domiciliária	490	490	500	500	2,0%	2,0%
GDH Ambulatório						
GDH Médicos	2.372	2.365	2.418	2.411	1,9%	1,9%
GDH Cirúrgicos	15.167	15.063	15.469	15.363	2,0%	2,0%
Sessões de Quimioterapia						
Quimioterapia	6.622	6.580	6.952	6.908	5,0%	5,0%
Rastreios - № de Rastreios						
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	680	680	680	680	0,0%	0,0%
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	80	80	200	200	150,0%	150,0%
Rastreio da Retinopatia Visual	0	0	75	75	-	-
Rastreio Visual Infantil	0	0	400	400	-	-

Por linha de produção os aspetos mais relevantes são os seguintes:

Cuidados de Saúde Primários. Espera-se um crescimento no total de consultas médicas, Serviços domiciliários e outras consultas por Pessoal não médico em 2025, comparativamente ao período homólogo, tendo em conta o aumento expectável do número de inscritos na área de influência da ULS RL, que a setembro de 2024 já se situava na ordem dos 5% face ao considerado no âmbito da negociação do PDO 2024.







LINHA DE PRODUÇÃO	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
Cuidados Primários						
Consultas Médicas						
Consultas Médicas Presenciais (CSP)	662.496	666.295	695.096	708.998	723.178	4,3%
Consultas Médicas Não Presenciais (CSP)	562.284	558.660	610.372	622.580	635.032	9,3%
Serviços Domiciliários						
Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	4.557	5.104	6.589	6.721	6.855	29,1%
Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	46.838	50.760	55.823	56.939	58.078	10,0%
Outras Consultas por Pessoal não Médico						
Consultas de Enfermagem (CSP)	709.116	758.799	772.762	788.217	803.981	1,8%
Consultas de Outros Profissionais (CSP)	53.650	23.077	25.211	25.715	26.229	9,2%

Internamento. Atendendo ao enquadramento da atividade operacional e aos objetivos fixados, perspetiva-se para o ano de 2025 um crescimento da produção ao nível do internamento, alinhado com o objetivo redução da demora média e aumento da taxa de ocupação.

INDICADOR	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
Lotação	578	586	586	586	586	0,0%
Doentes Saídos	18.941	17.363	19.955	21.229	21.990	14,9%
Demora Média*	7,61	8,67	8,54	8,41	8,28	-1,5%
Taxa de ocupação	75,9%	77,2%	87,7%	91,5%	93,2%	13,6%
Doentes Tratados/Cama	32,8	29,6	34,1	36,2	37,5	14,9%

Nota: Dados não incluem Berçário e Hospitalização Domiciliária

Consulta Externa. Prevê-se um crescimento da atividade a realizar ao nível da consulta externa e uma melhoria da capacidade de responder aos pedidos de primeira consulta, nomeadamente com o objetivo que essa reposta seja em tempo adequado.

INDICADOR	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
1as Consultas Médicas	89.333	90.141	102.802	104.858	106.955	14,0%
Consultas Subsequentes Médicas	210.023	219.916	224.312	228.798	233.374	2,0%
Total de Consultas Médicas	299.356	310.057	327.114	333.656	340.329	5,5%
% Primeiras Consultas Médicas no Total de Consultas Médicas	29,8%	29,1%	31,4%	31,4%	31,4%	8,1%

A previsão de produção apresentada pressupõe a contratação de novos profissionais para especialidades mais deficitárias de recursos e com maior incapacidade de resposta, o que, caso não aconteça, inviabilizará a concretização dessa previsão. Não obstante este facto, para fazer face à existência de listas de espera em valências específicas e ao aumento geral da procura, a estratégia continuará a estar centrada na otimização da utilização do agendamento, pela adoção sistemática de um mecanismo de afetação de tempos de programação a consultas subsequentes não utilizados à marcação e realização de primeiras consultas.

^{*} Exclui UIDEPP



Urgência. A ULS RL pretende continuar a melhorar o processo de triagem de doentes e, sobretudo, aumentar a oferta alternativa de cuidados nas consultas externas e, a nível externo, tem como propósito aprofundar a articulação com as unidades prestadoras de cuidados primários, melhorando o processo de referenciação. De referir a adesão ao projeto "Ligue Antes Salve Vidas" em outubro de 2024.

INDICADOR	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
Total Atendimentos no SU Médico-Cirúrgica	135.229	117.210	127.150	127.150	127.150	8,5%
Total Atendimentos no SU Básica	40.339	38.396	38.811	38.811	38.811	1,1%
Total de Atendimentos	175.568	155.606	165.961	165.961	165.961	6,7%
Total Atendimentos sem Internamento no SU Médico-Cirúrgica	121.417	104.785	113.672	113.672	113.672	8,5%
Total Atendimentos sem Internamento no SU Básica	39.165	37.591	37.687	37.687	37.687	0,3%
Total de Atendimentos sem Internamento	160.582	142.376	151.359	151.359	151.359	6,3%

Nota: As transferências dos SUB para o SUMC, com alta no SUMC, estão a ser considerados apenas no SUMC

Atividade Cirúrgica. Tem-se como objetivo em 2025 aumentar a atividade cirúrgica convencional, uma vez que em períodos anteriores, como consequência do elevado volume de greves e de cancelamentos de períodos operatórios, nomeadamente por falta de médicos anestesistas, se registou um comportamento abaixo da capacidade instalada.

INDICADOR	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
Cirurgia Convencional	2.966	3.229	3.292	3.565	3.914	2,0%
Base	2.219	2.355	2.401	2.600	2.855	2,0%
Adicional	747	874	891	965	1.059	1,9%
Cirurgia Ambulatória	15.978	15.691	16.000	16.320	16.647	2,0%
Base	7.834	7.560	7.709	7.863	8.021	2,0%
Adicional	8.144	8.131	8.291	8.457	8.626	2,0%
Cirurgia Urgente	2.463	2.465	2.465	2.465	2.465	0,0%
Total Cirurgias	21.407	21.385	21.757	22.350	23.026	1,7%

<u>Cirurgia Convencional:</u> Prevê-se que a atividade cirúrgica programada cresça em 2025, com um especial foco na cirurgia convencional adicional, com vista à diminuição dos tempos de espera deste tipo de cirurgia.

<u>Cirurgia Ambulatória:</u> Tratando-se de área estratégica de desenvolvimento da atividade de prestação de cuidados, em que se pretende continuar a apostar e na qual se tem verificado importante evolução nos últimos anos, prevê-se para 2025 um crescimento de 1,8% face a 2024, por via da aposta na ambulatorização cirúrgica no tratamento de determinadas patologias, bem como pela melhor utilização dos tempos operatórios, na tentativa de responder em tempo adequado aos utentes inscritos para cirurgia.







<u>Cirurgia Urgente:</u> É expectável que a atividade estabilize, tendo por referência o histórico registado nos períodos anteriores.

Hospital de Dia. Prevê-se uma estabilização da atividade desta linha de produção, que tem vindo a registar um crescimento substancial nos últimos anos e um ligeiro crescimento para 2026 e 2027, enquanto alternativa ao internamento convencional, com particular incidência no tratamento das patologias oncológicas bem como na área da psiquiatria, pneumologia, cuidados paliativos, cardiologia e hematologia.

INDICADOR	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027	Δ 2024/25
Sessões sem GDH	29.972	33.537	34.264	36.431	38.479	2,2%
Hematologia	1.421	1.631	1.724	1.805	1.891	5,7%
Psiquiatria	2.206	2.356	2.400	2.515	2.640	1,9%
Outros	26.345	29.550	30.140	32.111	33.948	2,0%
Sessões com GDH	6.226	6.622	6.952	7.049	7.189	5,0%
Total Sessões	36.198	40.159	41.216	43.480	45.668	2,6%

Hospitalização Domiciliária. A Unidade de Hospitalização Domiciliária iniciou o seu funcionamento a 2020.06.01, com uma lotação de 5 camas. A partir de 1 março de 2021, a capacidade da Unidade passou a 10 camas e para 12 camas em agosto de 2024, sendo expectável atingir as 15 camas no ano 2025.

Unidade de internamento de cuidados de convalescença. Considera-se que a Unidade de internamento de cuidados de convalescença (UICC) do Hospital Distrital de Pombal (inaugurada no dia 04.11.2024) um serviço que possibilitará garantir cuidados de convalescença aos cidadãos adultos e crianças, aproximando os cuidados de saúde das populações e melhorando a equidade de acesso e racionalização na localização deste nível de cuidados assistenciais. No que se refere a Receitas de Exploração, o financiamento da Unidade de Internamento de Cuidados de Convalescença será feito através da integração na Rede de Cuidados Continuados Integrados.

Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia (CRIOFTALEI). O CRIOFTALEI foi criado por deliberação do Conselho de Administração, de 2020.01.16, com efeitos a 2020.02.01.

Com este projeto pretende-se assegurar o desenvolvimento das melhores práticas clínicas, centradas nas necessidades da população que a ULS RL, e o serviço de oftalmologia, em particular servem, nomeadamente garantir o acesso adequado aos cuidados de saúde na área de oftalmologia, apostar na diferenciação, motivação e qualificação dos profissionais envolvidos, e garantir uma prestação de cuidados de qualidade, com segurança e eficiente, centrada no objetivo de melhoria contínua e redução do desperdício.





3.6. INDICADORES DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA

No âmbito da contratualização do ano 2025 está prevista a atribuição de uma componente de financiamento que corresponde a 10% do valor do Contrato Programa (CP) em 2025. Esta componente corresponde a um incentivo institucional que está associado ao cumprimento de objetivos de desempenho assistencial e de eficiência do CP 2025, que se dividem nas áreas de avaliação do acesso, qualidade assistencial, eficiência e integração de cuidados.

Esses indicadores são monitorizados mensalmente e a sua concretização consta do Relatório e Contas, tendo as seguintes metas para o ano 2025:

Indicadores	Metas contratualizadas 2025		Peso
Objetivos Nacionais			
A. Acesso		30%	
A.1 - IDE Acesso	66,5	6%	1.971.790 €
A.2 Cobertura rastreio C. Mama (ID45**)	60,0	3%	985.895 €
A.3 - Cobertura rastreio C. Colo de Útero (ID45**)	60,0	3%	985.895 €
A.4 - Cobertura a rastreio C. Colon e Reto (ID46**)	65,0	3%	985.895 €
A.5 - Proporção de utentes em lista de espera para consulta hospitalar dentro de TMRG referenciados CSP	46,0%	5%	1.643.159 €
A.6 -Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) oncológica dentro dos TMRG	91,0%	5%	1.643.159 €
A.7 - Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) não oncológica dentro dos TMRG	89,0%	5%	1.643.159 €
B. Qualidade Assistencial		30%	
B.1- IDE Gestão da Saúde*	88,0	5%	1.643.159 €
B.2 - IDE Gestão da Doença*	85,0	5%	1.643.159 €
B.3 - Taxa de ocupação das ECCI	87,0	5%	1.643.159 €
B.4 - Demora média ajustada	1,0000	5%	1.643.159 €
B.5 - Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)	2,90%	4%	1.314.527 €
B.6 - Percentagem cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	40,00%	3%	985.895 €
B.7 - Mortalidade ajustada	0,90	3%	985.895 €
C. Eficiência		10%	
C.1 - Gastos operacionais por inscrito	-	6%	1.971.790 €
C.2 - IDE Qualificação da Prescrição em CSP *	82,0	4%	1.314.527 €
C. Integração de Cuidados		30%	
D.1 - IDE Integração de cuidados *	65,0	6%	1.971.790 €
D.2 - Taxa de internamento para amputação do membro inferior em pessoas com Diabetes (ajustada para uma população padrão) (ID360**)	9,5	6%	1.971.790 €
D.3 - Proporção de utentes referenciados pelo SNS 24 para os CSP, com consulta médica na UF de inscrição no tempo definido no fluxograma de referenciação (ID 476**)	60,0	6%	1.971.790 €
D.4 - Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão) (ID 365**)	550,0	6%	1.971.790 €
D.5 - Índice de Desempenho na Qualidade Organizacional CSP (ID 503**)	0,52	6%	1.971.790 €
Incentivo Institucional	<u> </u>		32.863.171 €

^{*} Conforme definido na Portaria 411-A/2023 de 5 de dezembro

3.7. RECURSOS HUMANOS

Princípios e orientações. De acordo com o quadro de pressupostos fixados pela tutela e pelas preocupações de gestão assumidas internamente no quadro do plano estratégico proposto, a política de recursos humanos para 2025 encontra-se subordinada aos seguintes princípios e orientações:

^{**} Conforme bilhete de identidade definido no SDM da ACSS







- Dotação dos serviços com os efetivos necessários e com as qualificações adequadas ao pleno desempenho do plano de atividades, enquanto requisito de qualidade da prestação de cuidados de saúde;
- Incremento do nível de tecnicidade da estrutura de efetivos, centrado na afetação de profissionais com elevadas competências e qualificações com orientação prioritária para as atividades diretas de prestação de cuidados de saúde;
- Promoção do desenvolvimento das competências e qualificações pessoais e profissionais dos recursos humanos, em particular dos técnicos diretamente envolvidos na prestação de cuidados, através dos adequados mecanismos de formação e atualização técnico-científica, internos ou externos;
- Adoção de modelos de contratação adequados ao cumprimento das necessidades constantes do plano de estratégico da organização e ajustados às condições prevalecentes no mercado, designadamente em relação a áreas técnicas específicas, como sejam determinadas especialidades médicas;
- Promoção de medidas que visem assegurar de forma sistemática adequadas condições de higiene e segurança no trabalho e de controlo dos riscos inerentes;
- Adoção de medidas que visem o combate ao absentismo;
- Adoção de políticas ativas de responsabilização pelo desempenho, de aposta na motivação profissional e no desenvolvimento das competências e qualificações pessoais e profissionais de todo o universo de colaboradores, visando aumentar a eficiência da execução dos planos de ação da organização e dos serviços integrantes, através da melhoria dos contributos individuais e da valorização da satisfação profissional.

Objetivos. Tendo em conta os pressupostos e as orientações estabelecidas, a ação de gestão em 2025 focar-se-á na consecução dos seguintes objetivos:

- Reforçar o corpo clínico, reduzindo consequentemente os encargos com honorários, serviços técnicos de recursos humanos e horas extraordinárias;
- Recrutar os efetivos necessários para manter a atividade assistencial normal da ULS RL, que se prevê que aumente devido à crescente procura de cuidados em determinadas especialidades bem como pela necessidade de assegurar os TMRG estabelecidos;







- Melhorar as capacidades, as competências e as qualificações dos recursos humanos, através do desenvolvimento dos adequados programas ou ações de formação e de atualização profissional;
- Implementar medidas para captar e reter profissionais;
- Reduzir a taxa geral de absentismo.

Evolução do quadro de efetivos. Tendo por base a estratégia e os objetivos estabelecidos, nomeadamente no que respeita à redução dos Contratos de Prestação de Serviços, e as limitações que a ULS RL tem tido na contratação dos recursos humanos necessários, adotou-se como pressuposto para 2025 um reforço do quadro de pessoal da ULS RL, prevendo-se a seguinte evolução:

	2024		2025		2026	2027
	Postos de trabalho	Entradas	Saídas	Postos de trabalho	Postos de trabalho	Postos de trabalho
Órgãos sociais						
Dirigentes	9	15	0	24	24	24
Médicos						
Médicos assistentes	498	76	29	545	581	610
Médicos internos a partir do 2º ano do internato médico (formação específica)	177	47	41	183	192	202
Médicos internos 1º ano do internato médico (ano de formação geral)	35	38	33	40	42	44
Técnicos superiores de saúde	15	7	1	21	22	23
Farmacêuticos	11	4	2	13	14	15
Técnicos superiores	74	12	3	83	87	91
Informáticos	10	2	0	12	13	14
Enfermeiros	1.304	44	15	1.333	1.400	1.470
Técnicos de diagnóstico e terapêutica	198	13	1	210	221	232
Assistentes técnicos	434	26	12	448	470	494
Assistentes operacionais	614	35	13	636	668	701
Outros pessoal	7			7	7	7
otal	3.386	319	150	3.555	3.741	3.927
otal sem médicos em formação (geral e específica)	3.174	234	76	3.332	3,507	3.681

De seguida apresenta-se o impacto das contratações que se propõem realizar durante o ano 2025:







Categoria	Serviço/	Movimento	Justificação/Notas
	Especialidade	OE2025	
	Diversos CSH	24	Vagas que se espera vir a ocupar, de acordo com as necessidades identificadas pela ULS RL, no âmbito dos concursos que venham a decorrer ao longo de 2024 e 2025
Médico	Geral e Familiar CSP	22	Vagas que se espera vir a ocupar com o intuito de dar resposta aos utentes inscritos
medico	Saúde Pública	1	Vagas que se espera vir a ocupar com o intuito de dar cumprimento ao rácio de Médicos de Saúde Pública por habitante da ára de influência (1 médico por 25.000
	Total	47	
	Ano Comum (IAC)	5	Considerou-se a saída de 31 internos em janeiro 2025, a entrada de 38 e saída de 2
Internato	Formação Específica (IFE) CSP	-2	Considerou-se a saída de 5 internos até final do ano 2024, saída de 13 durante o ano 2025 e a entrada de 16 (14 MGF + 2 Saúde Pública)
	Formação Específica (IFE) CSH Total	8 11	Considerou-se a saída de 1 interno até final do ano 2024, a entrada de 31 e saída de 23
	Total	- "	Na composição do Conselho de Administração da ULS RL ficou em falta a colocação de
Vogal	Municípios		1 vogal de acordo com o DL 102/2023 de 7/11
3	Total	0	
	10.0	40	Atualmente a ULS RL não dispõe de qualquer Dirigente Intermédio o que se considera
	1º Grau	10	que limita a capacidade de gestão intermédia, nomeadamente dos serviços de gestão e
Dirigente Intermédio	2º Grau	5	Atualmente a ULS RL não dispõe de qualquer Dirigente Intermédio o que se considera
	2° Grau		que limita a capacidade de gestão intermédia, nomeadamente dos serviços de gestão e
	Total	15	
	Psicologia - Psiquiatria	2	Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental dispõe apenas de 3 psicólogos quando a Rede
	-		de Referenciação Hospitalar de Psiquiatria e Saúde Mental identifica a necessidade de
Técnico Superior de Saúde	Nutricionista	11	Reforçar apoio no serviço de nutrição e dietética que dispõe de apenas 3 profissionais
	Psicologia - Cuidados Saúde Primários	2	Apoio na Realização de Consulta Externa de apoio aos CSP, dada a necessidade
	Psicologia - Paliativos	11	Criação da Equipa Comunitária de Cuidados Paliativos
	Total	6	
	Unidade Internamento de Cuidados de		Considerando a Unidade com 15 camas
	Convalescença		O : I I I I I I I I I I I I I I I I I I
	Unidade Intermédia Cirúrgica		Considerando uma Unidade com 12 camas de nível II (3 M + 3 T + 2 N)
Enfermeiro	Equipa comunitária Cuidados Paliativos	4	Criação da Equipa Comunitária de Cuidados Paliativos
	Geral	10	Reforço das equipas para assegurar os rácios recomendados
	Urgência	15	Reforço das equipas para assegurar os rácios recomendados
	Geral Total	29	Conversão dos contratos a termo, no âmbito do COVID e contingência, em contratos
	Geral	29	Reforçar a equipa do Serviço Farmacêutico atendendo ao aumento da atividade
Pessoal Farmacêutico	Total	2	Reforçar a equipa do Serviço Farmaceutico atendendo ao aumento da atividade
	Gab. Jurídico	1	Reforçar o Gab. Jurídico que dispõe de apenas 4 elementos, insuficiente para o n.º de
	Auditoria Interna	1	Reforçar a capacidade de resposta
	SGRH	<u>.</u> 1	Assegurar o processo de implementação de gestão documental e apoio à gestão do
	SGF	1	Reforçar a equipa com vista à implementação da Contabilidade Analítica
	S. Aprovisionamento	1	Reforço na gestão logistica incumbida ao serviço de aprovisionamento por via da
			Reforçar a equipa na área de sistema de análise de dados por via da integração dos
Técnico Superior	SGD	1	cuidados primários e necessidade de corelacionar dados com a área hospitalar
			Reforçar a equipa tendo em conta a necessidade de gestão dos processos associados
	SSST	1	aos planos de risco do hospital e seus profissionais
	Assistente Social	1	Reforço à equipa na área dos cuidados de saúde primários
	Planeamento e Informação para a Gestão	1	Reforçar a equipa para tornar o modelo de acompanhamento das áreas de gestão
	Total	9	
	Patologia Clínica	2	Diminuir as horas extraordinárias e horas em débito, uma vez que o serviço tem dificuldades em assegurar as escalas mensais com os TSDT existentes e dar apoio no
			Diminuir as horas extraordinárias e horas em débito, uma vez que o serviço tem
	Sangue	1	dificuldades em assegurar as escalas mensais com os TSDT existentes e dar apoio no
			Reforço de equipas para minimizar a lista de espera para exames e passar a efetuar
	Cardio/Pneumologia/Neurofisiologia	1	apoio 24/24 no serviço urgência, libertando os médicos que, nos períodos sem apoio,
		•	têm que realizar os ECG, para outras tarefas. Antecipa-se a necessidade de reforço da
		2	Reforço da equipa para minimizar a lista de espera para exames + Abertura UICC
Tá anica Coma de la Pierra de d	MFR - Fisioterapia		Reforço da equipa para minimizar a lista de espera para exames + Abertura UICC
	MFR - Fisioterapia MFR - Ocupacional	1	
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	MFR - Ocupacional		Reforço da equipa para cumprir o proposto no Plano de Ação do CRI e projeto de
		1 1	
	MFR - Ocupacional CRI Oftalmologia / Ortóptica	1	Reforço da equipa para cumprir o proposto no Plano de Ação do CRI e projeto de unidade de rastreio móvel a implementar em conjunto com a CIMRL
	MFR - Ocupacional		Reforço da equipa para cumprir o proposto no Plano de Ação do CRI e projeto de
	MFR - Ocupacional CRI Oftalmologia / Ortóptica	1	Reforço da equipa para cumprir o proposto no Plano de Ação do CRI e projeto de unidade de rastreio móvel a implementar em conjunto com a CIMRL Reforço da equipa para responder ao maior volume de trabalho por via do crescimento
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	MFR - Ocupacional CRI Oftalmologia / Ortóptica	1	Reforço da equipa para cumprir o proposto no Plano de Ação do CRI e projeto de unidade de rastreio móvel a implementar em conjunto com a CIMRL Reforço da equipa para responder ao maior volume de trabalho por via do crescimento da atividade assistencial e diminuir as horas extraordinárias
	MFR - Ocupacional CRI Oftalmologia / Ortóptica Farmácia	1	Reforço da equipa para cumprir o proposto no Plano de Ação do CRI e projeto de unidade de rastreio móvel a implementar em conjunto com a CIMRL Reforço da equipa para responder ao maior volume de trabalho por via do crescimento da atividade assistencial e diminuir as horas extraordinárias Diminuir as horas extraordinárias e horas em débito, uma vez que o serviço tem





Categoria	Serviço/ Especialidade	Movimento OE2025	Justificação/Notas
Técnico Informática	Sistemas de Informação	2	Necessidade de reforçar o n.º de técnicos por força do crescente número de solicitações
	Total	2	
	SGD	8	O n.º de AT no Serviço de Gestão de Doentes não acompanhou desde 2017 a evolução dos serviços, a atividade assistencial e também dos normativos impostos nomeadamente no âmbito UGA, transportes e aividade associada aos CSP no âmbito
	Conselho de Administração	1	Entrada de um AT pela entrada de mais um elemento do Conselho de Administração
	Aprovisionamento	1	Reforço na gestão logistica incumbida ao serviço de aprovisionamento por via da
			Apoio à realização, agilização e integração de escalas no sistema de informação tendo
Assistente Técnico	Orgenicia		em conta todo o volume de atividade associado aos turnos dos serviços de urgência
	SGF	1	Reforço na gestão incumbida ao SGF por via da expansão atribuída à ULS RL
	SGRH	1	Reforço na gestão incumbida ao SGRH por via da expansão atribuída à ULS RL
	SGD	0	Conversão dos contratos a termo, no âmbito do COVID e contingência, em contratos
	Planeamento e Informação para a Gestão	1	Libertar os Técnicos Superiores para o desevolvimento de tarefas diferenciadas e que
	rianeamento e informação para a Gestao	'	acrescentem valor, bem como sistematizar o processo de fornecimento de informação
	Total	14	
	Unidade Internamento de Cuidados de Convalescença		Considerando a Unidade com 15 camas
Assistente Operacional	Geral	22	Reforço das equipas para assegurar os rácios recomendados, abertura de novos serviços, assegurar utilização da capacidade instalada do HABLO e permitir utilização das 12 camas da unidade de internamento dos cuidados paliativos garantindo o
	Total	22	
TOTAL ULS RL		169	

Absentismo. No triénio 2025-2027 procurar-se-á prevenir e diminuir o absentismo, nomeadamente o que decorre das faltas ao trabalho por doença e acidente de trabalho, através da construção de ambientes de trabalho saudáveis. Para esse efeito serão implementadas as seguintes medidas:

- Realizar em tempo útil, e a todos os trabalhadores, exame de saúde ocasional (depois de uma ausência superior a 30 dias por motivo de doença), de forma a propor a implementação de medidas de reintegração;
- Implementar um plano de prevenção e controlo do absentismo, de forma a garantir a reintegração e adaptação laboral do trabalhador face às limitações que apresenta, sejam de natureza física ou mental, após baixa médica prolongada;
- Assegurar em tempo útil, a reparação em espécie do acidente em serviço (prestações de natureza médica, cirúrgica, de enfermagem, hospitalar, medicamentosa e quaisquer outras, incluindo tratamentos termais, fisioterapia e o fornecimento de próteses e ortóteses, seja qual for a sua forma, desde que necessárias e adequadas ao diagnóstico ou ao restabelecimento do estado de saúde físico ou mental, e da capacidade de trabalho ou de ganho do sinistrado e à sua recuperação para a vida ativa);
- Realizar a análise epidemiológica de todos os acidentes de trabalho por serviço.

Formação. Tendo em vista a concretização do objetivo de melhorar as capacidades, as competências e as qualificações pessoais e profissionais dos efetivos, durante o exercício de







2025 serão prosseguidas as estratégias que vêm sendo seguidas, traduzidas nos seguintes tipos de intervenção: a) planeamento, organização e realização, através da estrutura interna de formação e de plano alargado de formação dos profissionais; b) incentivo ao acesso dos profissionais, designadamente das áreas mais diferenciadas, a mecanismos de formação externa organizados por entidades com idoneidade reconhecida; e c) promover a realização de programas de observação e treino em outras unidades hospitalares ou outros serviços de referência tendo em vista obter novas ou atualizadas capacidades e competências para a adoção interna das melhores práticas, visando o reforço e desenvolvimento da organização, a melhoria dos processos, o aumento da produtividade, o incremento da qualidade e a excelência dos resultados em termos de ganhos em saúde.

3.8. PLANO DE INVESTIMENTOS

Orientações, objetivos e projetos. De acordo com as orientações estratégicas definidas, o plano de investimentos previsto para 2025-2027, assegurado por financiamento próprio e cofinanciamento com fundos europeus, ou de outro tipo que venha a ser definido pela tutela, insere-se na estratégia reforço e desenvolvimento das capacidades operacionais e da diferenciação técnica da organização, tendo em vista o incremento da oferta e da qualidade da prestação de cuidados de saúde aos doentes, subordinando-se às seguintes orientações e objetivos, conforme plano de investimentos:

- Viabilizar o redimensionamento, a remodelação ou a modernização das instalações e equipamentos afetos a atividades assistenciais relevantes ou estratégicas no processo de expansão, diferenciação ou melhoria da prestação de cuidados da Unidade Local de Saúde;
- Melhorar as condições de conforto e humanização do espaço hospitalar, especialmente daqueles afetos ao acolhimento, tratamento ou internamento de doentes;
- Garantir a modernização e o desenvolvimento do sistema de informação e de gestão da Unidade Local de Saúde, potenciando ganhos nos processos de planeamento, de afetação de recursos, de gestão de processos e de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- Manter atualizado o potencial técnico da Unidade Local de Saúde, designadamente nas áreas diretamente relacionadas com a prestação de cuidados de saúde, através da realização de amplo plano de investimentos de substituição de equipamentos com obsolescência técnica e funcional;
- Garantir a sustentabilidade económica, social e ambiental.







Quadro de investimentos. O plano de investimentos a realizar em 2025, no âmbito do plano plurianual 2025-2027 (ver quadro detalhado no Anexo II), envolve um volume financeiro de € 18.923.431, que se distribui pelos seguintes projetos:

Investimento	Tipo	2025			
	·	Receitas Próprias	Fundos Europeus/Outros	Total	
Empreitada de Recuperação do CRC Leiria	Obras	310.000€		310.000€	
Empreitada de expansão do Serviço de Urgência Geral do HSA	Obras	481.250€		481.250€	
Reabilitação e expansão Consulta Externa HDP	Obras	79.500€	450.500€	530.000€	
Neabilitação e expansão Consulta Externa nDP	equipamentos	50.000€		50.000€	
Criação de uma Unidade Intermédia Cirúrgica	Obras e equipamentos	110.792€	492.523€	603.315€	
Adaptação da zona da Lavandaria para instalação da UAGastrenterologia	Obras	235.969€	1.337.158€	1.573.127 €	
	Obras	200.000€		200.000€	
Criação da nova Unidade de Cirurgia de Ambulatório	Equipamentos			0€	
Expansão do Serviço de Sangue	 Obras	201.250€		201.250 €	
Criação de condições para implementação de novas áreas assistenciais (Radioncologia,	Obras	100.000€		100.000€	
Neurorradiologia, Cirurgia Vascular, Neurocirurgia)	Equipamentos			0€	
Aquisição de um novo microscópio cirúrgico, para equipar a sala 3 da Cirurgia de					
Ambulatório	Eq. Médico-Cirúrgico	400.000€		400.000€	
Aquisição de novos aparelhos de diagnóstico: perimetria estática computorizada (PEC) e					
aparelhos de Eletro-Fisiologia Ocular	Eq. Médico-Cirúrgico	250.000€		250.000 €	
aparenios de Eletro-Fisiológia Octifai Remodelação da Cirurgia de Ambulatório	Obras	100.000€		100.000€	
Equipamento para realização de biópsias prostáticas de fusão (ecógrafo+sonda+software	Oulds	100.000 €		100.000 €	
	Eq. Médico-Cirúrgico	184.500€		184.500 €	
de fusão+stepper)	Eq. Médico-Cirúrgico	295.200€	1.672.800€	1.968.000€	
Implementação de projeto de Cirurgia Robótica			1.672.800€	·····	
Substituição Sala de Raio-X	Eq. Imagiologia	393.600€	4.075.000.6	393.600 €	
Unidade Móvel Rastreio Oftalmológico	Equipamentos	225.000€	1.275.000 €	1.500.000€	
Solução integrada de Cibersegurança	TIC	250.000€		250.000 €	
Promover a utilização de telemedicina e telesaúde	TIC	30.000€	170.000€	200.000€	
Ferramenta de Business Intelligence, com módulo de Inteligência Artificial	TIC	100.000€		100.000€	
Renovação do sistema RIS / PACS	TIC	210.000€		210.000 €	
Renovação do parque informático	TIC	150.000€		150.000 €	
Eficiência Energética em Edifícios	Outros	0€	2.766.419 €	2.766.419€	
Eficiência Energética em Edifícios	Outros	0€	886.696 €	886.696 €	
Eficiência Energética em Edifícios	Outros	0€	665.850€	665.850€	
Sistema Inteligente Atendimento Personalizado (SIAP)	TIC	100.000€		100.000€	
Reformulação dos Vestiários e da Lavandaria	Obras	110.772€		110.772 €	
Alternative desired at the Plant de Diagram	Obras	250.000€		250.000 €	
Alteração das instalações do Bloco do HABLO	Equipamentos	0€		0€	
Recuperação do Serviço de Sistemas de Informação	Obras	86.100€		86.100€	
Aquisição de viatura de forma a reforçar o apoio à atividade domiciliária	Eq. Transporte	50.000€	······································	50.000€	
Outras Obras	Obras (inclui em curso)	459.100€		459.100 €	
				250.000€	
Equipamento Médico-Cirúrgico	Eq. Médico-Cirúrgico	250.000€			
Equipamento Imagiologia	Eq. Imagiologia	250.000€		250.000€	
Equipamento Mobiliário Hospitalar	Eq. Mobiliário Hospitalar	100.000€		100.000 €	
Equipamento Laboratório	Eq. Laboratório	50.000€		50.000€	
Outros Equipamentos Básicos	Outros Eq.s Básicos	50.000€		50.000€	
Equipamento Desinfeção e Esterilização	Eq. Desinfeção e Esterilização	100.000€		100.000€	
Equipamento Hotelaria	Eq. Hotelaria	20.000€		20.000€	
Equipamento Admnistrativo	Eq. Admnistrativo	50.000€		50.000€	
Equipamento Software	Eq. Software	100.000€		100.000€	
Outros Investimentos (inclui acreditação da UF e Hospitais)	Outros Eq.	50.000€		50.000€	
Rastreio de Grupos de Risco para Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono - SAOS	Outros investimentos	10.000€		10.000€	
CDI Coutra Diagrástica laterarda. Desta Más	Obras	100.000€		100.000€	
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Porto Mós	Equipamentos	200.000€		200.000€	
	Obras	18.699 €	0.40.5	100.000€	
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Ourém	Equipamentos	37.398€	243.902 € ~	200.000 €	
		2550 0			
		18,699 €		100,000 €	
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Leiria (Gorjão Henriques) ——	Obras	18.699 €	243.902 €	100.000 €	
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Leiria (Gorjão Henriques) ——	Obras Equipamentos	37.398€	243.902 € ~	200.000€	
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Leiria (Gorjão Henriques) — CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Marinha Grande —	Obras		243.902 € ~		





Investimento	Tipo		2025			
		Receitas Próprias	Fundos Europeus/Outros	Total		
Disponibilizar exames Holter e Mapa em todas as unidades de saúde familiar (USF) e	Eq. Médico-Cirúrgico	11.374€	49.452 €	60.826 €		
unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) dos centros de saúde	Eq. Medico-ciruigico	11.5/4 €	43.432 €	00.820 €		
Alargar as Consultas do Pé Diabético nos CSP	Eq. Médico-Cirúrgico	2.575 €	11.195€	13.770€		
Disponibilizar de capacidade de dosear a PCR em todos os centros de saúde	Eq. Laboratório	1.932€	8.400€	10.332 €		
Requalificar ou adaptar edifícios para aumentar eficiência energética, cumprir planos de						
contingência e/ou assegurar a acessibilidade e a permanência dos utentes e profissionais	Obras	1.790€	7.783 €	9.573 €		
em condições de segurança sanitária e conforto						
Qualificar as instalações e os equipamentos dos centros de saúde - Modernizar equipamentos	Equipamentos	23.276€	101.202€	124.479€		
Disponibilizar viaturas elétricas para apoio à prestação de cuidados no domicílio nos Centros de Saúde	Eq. Transporte	95.366€	414.634 €	510.000€		
Criar Gabinetes de Medicina Dentária nos centros de saúde	Eq. Médico-Cirúrgico	9.350€	40.650€	50.000€		
Criar Gabinetes de Medicina Dentária nos centros de saúde	Eq. Médico-Cirúrgico	9.350€	40.650€	50.000€		
Dotar os centros de saúde com equipamentos (saco de emergência, desfibrilhador e						
monitor de sinais vitais) para resposta qualificada em emergência (suporte básico de	Eq. Médico-Cirúrgico	16.983€	73.839€	90.822€		
vida)	,					
Disponibilizar exames Holter e Mapa em todas as unidades de saúde familiar (USF) e						
unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) dos centros de saúde	Eq. Médico-Cirúrgico	5.687€	24.726€	30.413€		
Alargar as consultas do Pé Diabético nos centros de saúde	Eq. Médico-Cirúrgico	1.287€	5.598€	6.885 €		
D-tt-d						
Dotar todos os Centros de Saúde com espirómetros para diagnóstico precoce e	Eq. Médico-Cirúrgico	3.370€	14.650€	18.020 €		
tratamento da Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e Tabagismo						
Dotar todos os centros de saúde com capacidade de dosear a proteína C reativa (PCR)	Eq. Laboratório	1.288 €	5.600€	6.888€		
Medicina Dentária - Complemento à meta i1.15	Equipamentos	31.235€	135.803 €	167.038€		
Rede Frio	Equipamentos	11.822€	51.398€	63.220€		
Postos de Carregamento	Equipamentos	574€	2.494€	3.068€		
Postos de Carregamento	Equipamentos	1.147€	4.989 €	6.136€		
Criar Gabinetes de Medicina Dentária nos centros de saúde	Eq. Médico-Cirúrgico	7.750€	33.696 €	41.446€		
Dotar os Centros de Saúde com equipamentos (saco de emergência, desfibrilhador e	·					
monitor de sinais vitais) para resposta qualificada em emergência (suporte básico de	Eq. Médico-Cirúrgico	6.176€	26.850€	33.026€		
vida)	, -					
Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos					
Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos	133.755€		133.755€		
Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos					
Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos	133.755€		133.755€		
Equipamento para Novas Construções e Grandes Regualificações	Equipamentos					
Sub-total - Transferências ARSC e ARSLVT	4. 1	509.841€	1.053.611 €	1.563.452 €		
Total		7.421.167€	11.502.264 €	18.923.431 €		

Constam no Anexo III as fichas de investimento dos principais projetos previstos para o triénio 2025-2027, onde, entre outras informações, são identificados os principais objetivos que estão na sua base bem como o resultado que se espera obter.

A proposta de Plano de Investimento no âmbito do PDO 2025 é superior em cerca de €1,1M ao Plano de Investimento do PDO 2024 aprovado pela tutela, em grande medida por via de transferência de investimentos PRR das extintas ARSLVT e ARSCentro para a ULS RL, no total de cerca de €1,3M nos seguintes termos:

- ARSLVT +€ 376.140 com auto assinado;
- ARSCentro +€ 919.801 sem auto assinado.

Financiamento. A cobertura do plano de investimentos previsto para o triénio 2025-2027 assenta em autofinanciamento e cofinanciamento com fundos europeus, ou de outro tipo que venha a ser definido pela tutela, condicionado à aprovação das candidaturas dos projetos





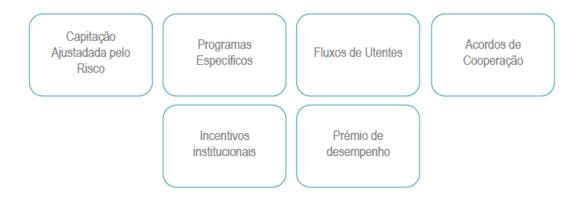


envolvidos. O autofinanciamento encontra-se assegurado pela capacidade financeira da ULS RL, desde que, naturalmente, os pressupostos em que foi elaborado o PDO sejam cumpridos.

4. ORÇAMENTOS

Pressupostos e Metodologia. Para a elaboração das previsões orçamentais tiveram-se como pressupostos as orientações fixadas pela tutela, designadamente:

- Considerando as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2025 divulgadas pela DGO, através da referida circular e as orientações para a elaboração do Orçamento do Estado do Programa Orçamental da Saúde (PO Saúde) para 2025, definidas no Despacho da Ministra da Saúde, de 31 de agosto de 2024;
- Despacho n.º 11241-C/2024, de 23 de setembro da Secretária de Estado da Gestão da Saúde, relativo ao processo de planeamento, contratualização e operacionalização dos instrumentos provisionais de gestão das EPE's integradas no SNS para os anos de 2025 e seguintes;
- Despacho n.º 11241-D/2024, de 23 de setembro da Secretária de Estado da Gestão da Saúde, que define as orientações estratégicas decorrentes do n.º 2 do artigo 67.º-B do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, na sua redação atual, bem como as que suportarão o Modelo de Financiamento e os Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS no ano de 2025;
- Os Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2025 publicados no dia 15 de novembro que define a Metodologia de Apuramento do Valor do Contrato Programa (assentando nas componentes abaixo descritas) e a Dotação financeira, superiormente definida, a ser considerada no CP 2025 para a ULS RL, de € 328.631.714.









- Posteriormente, a DE SNS, por email de 2024.12.05, convocou a ULS RL para a reunião de contratualização de 2025, que se realizou no dia 2024.12.09;
- Nessa reunião foram propostas revisões no Quadro Mínimo de Produção, Demonstrações Financeiras, Mapa de pessoal, Indicadores de Desempenho e no conjunto de anexos que constam no nº3 do Despacho n.º 11241-D/2024, de 23 de setembro da Secretária de Estado da Gestão da Saúde e que acompanham o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2025-2027;
- No seguimento da reunião de contratualização e de acordo com a análise realizada pela DE SNS, sendo que as estimativas tiveram em conta a informação mais recente (novembro de 2024) e para efeito de reconhecimento contabilístico do valor capitacional de 2024 e 2025 foram considerados os pressupostos utilizados pela DE SNS, no entanto, mantendo-se a consideração de uma taxa de concretização prudente dos incentivos na ordem dos 95%.
- Nessa sequência foi necessário atualizar as demonstrações financeiras em conformidade:

	Previsão 2025	2ª Previsão 2025 Ajustada após	Dif. Propo 2ª Pro	sta Inicial/ posta
	Inicial	Reunião negociação CP	Valor	%
Rendimentos				
Contrato Programa*	328.631.714€	328.549.556€	-82.158€	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	8.243.303€	7.943.812€	-299.491€	-3,6%
Total Rendimentos	336.875.017 €	336.493.369 €	-381.648€	-0,1%
Gastos				
Gastos operacionais (CMVMC, FSE, Pessoal)	329.427.934€	332.333.875€	2.905.941€	0,9%
Outros gastos e perdas	6.082.017€	5.952.491€	-129.526€	-2,1%
Total Gastos	335.509.951€	338.286.366 €	2.776.415€	0,8%
EBITDA	6.772.706 €	3.631.071€	-3.141.636€	-46,4%
Resultado Líquido Antes de Impostos	1.365.066 €	-1.792.997 €	-3.158.063€	-231,3%

^{*}a 2ª previsão inclui incentivos + prémio de execução com uma taxa de cumprimento de 95%







4.1. ORÇAMENTO ECONÓMICO

A previsão orçamental relativa a gastos e rendimentos para 2025 constante do quadro seguinte segue os pressupostos acima apresentados:

Bulavica	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Rubrica	2023	2024	2025	2026	2027
Rendimentos					
Impostos, contribuições e taxas	949.607€	997.211€	997.211€	997.211€	997.211€
Prestações de serviços e concessões	129.399.272€	314.121.464€	332.652.474€	344.991.784€	355.240.116€
SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	125.859.921€	310.076.835€	328.549.556€	340.822.201€	351.008.495€
Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	1.505.063€	2.017.761€	2.017.761€	2.017.761€	2.017.761€
Outras entidades responsáveis	2.034.289€	2.014.809€	2.073.097€	2.139.763€	2.201.799€
Outros serviços	0€	12.060€	12.060€	12.060€	12.060€
Transferências e subsídios correntes obtidos	274.028€	169.014€	169.014€	169.014€	169.014€
Reversões	733.727 €	352.459€	352.459€	352.459€	352.459€
Outros rendimentos e ganhos	5.086.262€	2.313.576 €	2.313.576€	2.313.576 €	2.313.576€
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.118€	8.635 €	8.635 €	8.635 €	8.635 €
Total Rendimentos	136.444.015 €	317.962.359€	336.493.369€	348.832.679€	359.081.011 €
Rubrica	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
	2023	2024	2025	2026	2027
Gastos					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	34.474.703 €	41.357.746 €	42.575.920€	43.412.400 €	44.265.610€
Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	34.473.080€	41.356.109€	42.574.284€	43.410.764€	44.263.973€
Produtos farmacêuticos	21.914.482€	27.798.409€	28.632.361€	29.205.009€	29.789.109€
Material de consumo clínico	11.104.404€	12.267.333€	12.635.353€	12.888.060€	13.145.821€
Material de consumo hoteleiro	659.846 €	540.078€	556.280€	567.406€	578.754€
Material de consumo administrativo	183.482€	262.915€	262.915€	262.915€	262.915€
Material de Manutenção e Conservação	610.866€	487.374€	487.374€	487.374€	487.374€
Alimentação - géneros para confecionar	1.623€	1.636€	1.636€	1.636€	1.636€
Fornecimentos e serviços externos		143.305.473€	147.435.804€		152.726.060€
Subcontratos e concessões de serviços	6.097.181€	118.948.076€	123.562.539€		128.547.308€
Serviços especializados	16.081.196€	16.441.796€	15.597.400€	15.535.401€	15.491.579€
Materiais de consumo	1.343€	1.096 €	1.096€	1.096 €	1.096€
Energia e fluidos	1.807.539 €	2.182.081 €	2.247.543€	2.314.970 €	2.384.419€
Deslocações, estadas e transportes	2.235.080€	4.329.350€	4.624.153€	4.759.341 €	4.898.585 €
Serviços diversos	990.456€	1.403.073€	1.403.073€	1.403.073€	1.403.073€
Gastos com o pessoal				148.091.599 €	
Remunerações dos orgãos sociais e de gestão	334.346 €	443.569€	488.940€	488.940€	488.940€
Remunerações do pessoal				118.628.094€	
Benefícios pós-emprego	106.072 €	169.508€	163.597€	163.597€	163.597 €
Indeminizações	19.351€	89.669€	89.669€	89.669€	89.669€
Encargos sobre remunerações	16.523.128€	25.838.388 €	26.271.012€	27.740.620€	28.971.178€
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	140.594 €	177.039€	211.535€	254.995 €	291.433 €
Outros gastos com o pessoal	295.882 €	382.532€	382.532€	382.532€	382.532€
Outros encargos sociais	148.140 €	343.113 €	343.113€	343.113 €	343.113€
Gastos de depreciação e de amortização	3.514.025 €	4.993.781 € 0 €	5.345.726 € 0 €	5.479.369 € 0 €	5.753.338 €
Perdas por imparidade					
Provisões do período	369.182 €	369.182 €	369.182 €	369.182 €	369.182 €
Outros gastos e perdas	480.458 €	149.570 €	149.570€	149.570 €	149.570 €
Gastos e perdas por juros e outros encargos Total Gastos	94.701 € 157.801.537 €	88.014 € 326.852.634 €	88.014 € 338.286.366 €	88.014 € 349.036.151 €	88.014 € 359.243.969 €
Resultados	137.001.337€	320.032.034 €	330.200.300€	343.030.131€	333.243.303 €
Resultados Resultado Antes de Impostos	-21.357.521 €	-8.890.275 €	-1.792.997 €	-203.472 €	-162.959€
EBITDA	-21.357.321 € -17.753.155 €	-8.890.275 € -3.818.153 €	3.631.071€	5.354.238 €	5.668.721 €
EDITUA	-17.755.155€	-2.018.155 €	3.031.0/1€	5.554.258 €	5.008.721€

Os aspetos mais relevantes da evolução esperada para 2025 nas principais componentes – cujo detalhe por rubricas consta do Anexo III – e respetivos fatores explicativos são os seguintes:





GASTOS:

Consumos. A previsão deste conjunto de gastos para 2025 teve por base um crescimento de 3,0% no número de inscritos na Al da ULS RL, face ao valor realizado a novembro de 2024, na globalidade dos consumos.

Fornecimentos e Serviços Externos. A evolução projetada neste conjunto de gastos é influenciada, em grande medida, pelo impacto de gastos nos Cuidados de Saúde Primários, tendo em conta os valores de cada mês reportados pelo CCM-SNS, referentes a Meios complementares de diagnóstico, Meios complementares de terapêutica e produtos vendidos por farmácias, não obstante a quebra esperada nos encargos com doentes transferidos para outros hospitais no âmbito do SIGIC, em consequência do aumento de atividade cirúrgica que se prevê realizar internamente em 2025, comparativamente a 2024.

Gastos com Pessoal. Para 2025 prevê-se um agravamento dos gastos com pessoal face ao previsto para 2025, em +€ 5,7M, em função essencialmente do efeito conjugado dos seguintes factos: (i) impacto estimado com as atualizações salariais que venham a decorrem de normativos legais e as alterações de posição remuneratória (+€ 1,6M), (ii) impacto das entradas previstas em 2025 (tendo por base o respetivo número médio de meses de remunerações no período) traduzindo-se num encargo de cerca de +€ 4,1M, não obstante a diminuição prevista no trabalho extraordinário por via do reforço previsto do quadro de pessoal.

Rubrica	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
	2023	2024	2025	2026	2027
Gastos com o pessoal					
Remunerações dos orgãos sociais e de gestão	334.346€	443.569€	488.940€	488.940€	488.940 €
Remunerações do pessoal	74.086.811 €	109.145.012€	114.371.713€	118.628.094€	125.161.695 €
Remunerações certas e permanentes	57.549.671€	91.145.201€	97.804.855€	102.040.944€	108.530.893 €
Remuneração base	44.973.923 €	69.649.468€	76.569.368€	79.155.824€	84.109.521 €
Subsídio de férias	6.295.589€	5.909.511€	6.261.081€	6.701.619€	7.068.594 €
Subsídio de Natal	3.590.327€	5.744.552€	6.096.123€	6.536.661€	6.903.635€
Despesas de Representação	0€	0€	0€	0€	0€
Subsídio de refeição	2.689.832€	3.912.156€	4.117.716€	4.410.216€	4.688.856€
Abonos variáveis ou eventuais	16.537.140€	17.999.811€	16.566.858€	16.587.150€	16.630.802€
Ajudas de custo	13.200€	34.382€	27.401€	27.401€	27.401€
Trabalho extraordinário	5.145.982€	5.781.697€	5.285.130€	5.061.675€	4.849.393 €
Gratificações variáveis ou eventuais	53.892€	116.046€	116.046€	116.046€	116.046€
Abono para falhas	988€	2.063€	2.063€	2.063€	2.063€
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	4.951.287€	5.280.951€	5.280.951€	5.280.951€	5.280.951€
Formação	70.198€	290.588€	290.588€	290.588€	290.588€
Colaboração técnica e especializada	0€	4.273€	3.427€	3.427€	3.427€
Outros abonos variáveis	6.246.135€	6.349.068€	5.420.508€	5.664.255€	5.920.190€
Benefícios pós-emprego	106.072€	169.508€	163.597€	163.597€	163.597€
Indemnizações	19.351€	89.669€	89.669€	89.669€	89.669€
Encargos sobre remunerações	16.523.128€	25.838.388€	26.271.012€	27.740.620€	28.971.178€
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	140.594€	177.039€	211.535€	254.995€	291.433€
Gastos de Ação Social	1.350€	39€	39€	39€	39€
Outros gastos com o pessoal	295.882€	382.532€	382.532€	382.532€	382.532€
Outros encargos sociais	148.140€	343.113€	343.113€	343.113€	343.113 €
Total Gastos com o Pessoal	91.655.674€	136.588.870€	142.322.150 €	148.091.599€	155.892.197 €





RENDIMENTOS:

Prestações de Serviços. Contrato-Programa (SNS e Subsistemas públicos). Considerou-se na projeção de rendimentos SNS o montante de € 328.631.714, que corresponde ao valor global para o CP 2025, acrescido do prémio de execução previsto nos Termos de Referência para 2025, assumindo uma taxa de cumprimento do IDG de 95%.

Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA):

Prevê-se para 2025 uma melhoria no valor gerado pelos ativos operacionais, medido pelo EBITDA, face ao ano de 2024. Importa referir que este comportamento favorável é explicado pelo efeito do aumento da dotação financeira atribuída à ULS RL no âmbito do CP 2025, que passou de € 302.513.985 para 328.631.714, ou seja, cerca de +€ 26,1M.

Resultados	Real 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Resultado Antes de Impostos	-21.357.521€	-8.890.275€	-1.792.997€	-203.472€	-162.959€
EBITDA	-17.753.155€	-3.818.153€	3.631.071€	5.354.238€	5.668.721€

4.2. BALANÇO PREVISIONAL

Pressupostos. A projeção indicada relativa ao Balanço Previsional para 2025 (ver Anexo IV) foi efetuada tendo em conta os seguintes pressupostos:

INDICADORES (DIAS)	PREVISÃO 2025
Prazo Médio de Recebimentos	49
Prazo Médio de Pagamentos	45
Tempo Médio de Existências	51,3

Para as previsões efetuadas foi considerado o recebimento de 100% do valor do CP 2025.







	ATIVO LÍCUIDO	ATIVO LÍQUIDO	ATINO LÍQUIDO	ATINO LÍOLUDO	ATIMO LÍQUIDO
ATIVO	REAL 2023			PREVISÃO 2026	
Ativo não corrente					
Ativo fixo tangíveis	23.998.145€	25.451.768€	38.350.587€	49.085.453€	53.546.742€
Ativo intangíveis	743.090€	845.607€	1.524.493€	2.089.486€	2.324.290€
Outros ativos financeiros	0€	0€	0€	0€	0€
Ativo corrente					
Inventários	5.300.563€	5.863.330€	5.863.330€	5.863.330€	5.863.330€
Devedores por transf. e subsídios não reemb.	37.146€	64.346€	64.346€	64.346€	64.346€
Clientes, contribuintes e utentes	42.296.205€	44.528.949€	44.974.238€	45.423.981€	45.878.221€
Estado e outros entes públicos	178.127€	118.168€	58.210€	59.414€	25.618€
Outras contas a receber	19.871.039€	34.898.935€	34.898.935€	34.898.935€	34.898.935€
Diferimentos	544€	1.363€	1.363€	1.363€	1.363€
Caixa e depósitos	2.862.641€	3.873.967€	3.322.880€	2.948.789€	4.147.614€
TOTAL DO ATIVO	95.287.500€	115.646.434€	129.058.383 €	140.435.098€	146.750.460€
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027
Património/ Capital	45.035.604€	45.035.604€	45.035.604€	45.035.604€	45.035.604€
Reservas	19.272.067€	19.272.067€	19.272.067€	19.272.067€	19.272.067€
Resultados transitados	-21.557.408€	-42.940.816€	-51.856.979€	-53.675.863€	-53.905.222€
Outras variações no património líquido	5.936.352 €	7.784.145€	18.166.548€	24.757.353€	29.535.430€
Resultado líquido do período	-21.383.408€	-8.916.162€	-1.818.884€	-229.359€	-638.846€
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	27.303.207€	20.234.837 €	28.798.357 €	35.159.802€	39.299.033€
Passivo Não Corrente					
Provisões	2.716.590€	2.716.590€	2.716.590€	2.716.590€	2.716.590€
Passivo corrente					
Fornecedores	9.273.027€	19.569.375€	20.547.843€	20.753.322€	20.960.855€
Adiantamentos de clientes, contrib. e utentes	17.436.340€	6.747.106€	6.747.106€	6.747.106€	6.747.106€
Estado e outros entes públicos	2.928.265€	7.125.140€	7.196.391€	7.268.355€	7.341.039€
Fornecedores de investimento	1.373.966€	875.179€	883.930€	892.770€	901.697€
Outras contas a pagar	34.245.958€	58.367.572€	62.157.529€	66.886.518€	68.773.504€
Diferimentos	10.146€	10.635€	10.635€	10.635€	10.635€
TOTAL PASSIVO	67.984.292€	95.411.597€	100.260.026€	105.275.296€	107.451.427€
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	95.287.500€	115.646.434€	129.058.383€	140.435.098€	146.750.460€

Evolução das componentes patrimoniais. Relativamente à evolução projetada são de referir os seguintes aspetos:

Ativo não corrente. Prevê-se para 2025, em comparação com 2024, uma variação positiva em termos líquidos deste conjunto de ativos (+€13.577.705 ou +51,6%), em virtude do plano de investimentos a realizar no exercício, deduzido das amortizações e depreciações do período.

Inventários e rotação de stocks. Tem-se como objetivo para 2025 a manutenção do nível das existências, em função da realização de um montante de compras alinhado com o valor dos consumos, como resultado dos esforços de racionalização decorrentes do processo de compras e de logística do aprovisionamento e farmácia, com um tempo médio de existências de 51,3 dias.

Dívidas de terceiros. Perspetiva-se que em 2025 as dívidas de terceiros se mantenham em níveis próximos aos de 2024.





Caixa e depósitos. Perspetiva-se para 2025 a manutenção das disponibilidades a níveis reduzidos, procurando uma gestão eficiente da tesouraria e redução do prazo médio de pagamentos a fornecedores.

Dívidas a terceiros. Prevê-se que as dívidas a terceiros em 2025 apresentem valores muito próximos do verificado em 2024.

Património Líquido. Perspetiva-se que o património líquido apresente uma variação positiva face a 2024. Sendo expectável um resultado líquido positivo, em 2025, de € 1.339.179, importa referir que a ULSRL apresenta resultados transitados negativos, na ordem dos € 56.872.035.

4.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Situação de tesouraria. O montante previsto de recebimentos via CP 2025 corresponde a 100% da dotação atribuída à ULSRL.

	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
	2023	2024	2025	2026	2027
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de Clientes	135.284.051 €	282.099.069 €	329.935.285 €	342.271.355 €	352.512.522 €
Recebimentos de transferências e subs. correntes	307.951 €				
Recebimentos de utentes	976.264 €	820.858 €	820.858 €	820.858 €	656.686 €
Pagamentos a Fornecedores	-66.185.641 €	-141.385.016 €	-181.598.795 €	-186.246.836 €	-190.202.617 €
Pagamentos ao Pessoal	-86.526.767 €	-136.981.861 €	-142.212.682 €	-148.982.131 €	-156.232.728 €
Fluxos Gerados pelas Operações	-16.144.142 €	4.553.050 €	6.944.666 €	7.863.246 €	6.733.863 €
Outros recebimentos/pagamentos	3.298.887 €	-5.085 €	-5.085 €	-5.085 €	-5.085 €
1 - Fluxos de caixa das Atividades Operacionais	-12.845.256 €	4.547.965 €	6.939.581 €	7.858.161 €	6.728.778 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-3.510.345 €	-4.956.480 €	-17.977.259 €	-15.078.753 €	-10.788.473 €
Activos intangíveis	-459.802 €	-1.022.129 €	-946.172 €	-793.619€	-567.814 €
Investimentos financeiros	0€	0€	0€		
Outros activos	-2.096.710 €	-1.031.550 €	0€	0€	0€
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	6.291 €	351 €	0€		
Activos intangíveis	0.251 €	0€	0€		
Investimentos financeiros	0€	0€	0€		
Outros activos	0€	0€	0€		
Subsidios ao investimento	3.107.673 €	3.451.063 €	11.502.264 €	7.710.665 €	5.897.938 €
Juros e rendimentos similares	1.118 €	915 €	928€	942 €	957 €
Dividendos	0€	0€	0€	3.20	33, 0
2 - Fluxos das Atividades de Investimento	-2.951.774 €	-3.557.830 €	-7.420.238 €	-8.160.764 €	-5.457.394 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	0€	0€	0€		
Realizações capital e outros inst. capital próprio	8.686.454 €	0€	0€		
Cobertura de prejuízos	8.705.330 €	0€	0€		
Doações	170 €	90.581 €	0€	0€	0€
Outras operações de financiamento	0€	0€	0€		
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	0€	0€	0€		
Juros e gastos similares	-141.477 €	-69.390 €	-70.430 €	-71.487 €	-72.559 €
Dividendos	0 €	0€	0€		
Reduções capital e outros instr. capital próprio	0 €	0€	0€		
Outras operações de financiamento	0€	0€	0€		
3 - Fluxos das Actividades de Financiamento	17.250.477 €	21.191 €	-70.430 €	-71.487 €	-72.559 €
Variação de Caixa e seus Eq. (4) = (1) + (2) + (3)	1.453.447 €	1.011.326 €	-551.088 €	-374.090 €	1.198.825 €
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	1.409.194 €	2.862.641 €	3.873.967 €	3.322.880 €	2.948.789 €
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	2.862.641 €	3.873.967 €	3.322.880 €	2.948.789 €	4.147.614 €







4.4. INDICADORES FINANCEIROS

Evolução dos indicadores financeiros. Tendo em conta os pressupostos financeiros ligados às atividades operacionais e de investimento, a evolução projetada dos principais indicadores financeiros e de liquidez para 2025 é apresentada no quadro seguinte:

INDICADORES FINANCEIROS	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
INDICADORES FINANCEIROS	2023 (CHL)	2024	2025	2026	2027
Autonomia Financeira (%)	28,65%	13,52%	21,33%	25,76%	29,76%
Solvabilidade (%)	40,16%	15,63%	27,12%	34,71%	42,37%
Liquidez Geral	1,08	0,91	0,89	0,87	0,90
Liquidez Reduzida	1,00	0,85	0,84	0,81	0,84
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,03	0,03	0,04
Prazo Médio de Pagamentos (dias)*	128	45	45	45	43
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	106	53	49	48	47

^{*} PMP conforme RCM n.º 34/2008

A partir de 2025 relativamente aos indicadores financeiros de médio e longo prazo é expectável uma melhoria generalizada dos rácios de autonomia financeira e solvabilidade, em virtude da previsão de produção e consequente impacto no incremento dos resultados, perspetivando-se capacidade para solver os compromissos de médio e longo prazo.









ANEXOS







ANEXOS

Anexo I - Produção SNS e Total

Quadro I.1. – Produção SNS e Produção Total - 2025

Anexo II – Plano de Investimentos

Anexo III - Orçamento

Quadro III.1. – Orçamento Económico - Gastos e Perdas

Quadro III.2. – Orçamento Económico – Rendimentos e Ganhos

Quadro III.3. – Orçamento Económico – Resultados

Anexo IV – Demonstrações Financeiras Previsionais

Quadro IV.1. – Balanço Previsional

Quadro IV.2. – Demonstração Financeira Previsional

Quadro IV.3. – Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

Anexo V - Declaração de Conformidade







I – PRODUÇÃO SNS E TOTAL

Quadro I.1. – Produção SNS e Produção Total – 2025





Quadro I.1 – Produção SNS e Produção Total – 2025

LINHA DE PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	PRODUÇÃO SNS	% SNS
Cuidados Primários	TOTAL	3143	
Consultas Médicas			
Consultas Médicas Presenciais (CSP)	695096	687753	98,9%
Consultas Médicas Não Presenciais (CSP)	610372	602941	98,8%
Serviços Domiciliários			·
Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	6589	6506	98,7%
Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	55823	55206	98,9%
Outras Consultas por Pessoal não Médico			
Consultas de Enfermagem (CSP)	772762	763967	98,9%
Consultas de Outros Profissionais (CSP)	25211	24954	99,0%
Cuidados Hospitalares			
Consultas Externas			
Primeiras Consultas Médicas	102.802	101.367	98,6%
Consultas Médicas Subsequentes	224.312	222.480	99,2%
Total Consultas Médicas	327.114	323.847	99,0%
Internamento	44765	44.572	00.70/
GDH Médicos	14.765	14.573	98,7%
GDH Cirúrgicos Programados (exclui Transf. SIGIC)	3.172 3.352	3.138 3.141	98,9% 93,7%
GDH Cirúrgicos Urgentes Total GDHs Internamento	3.332 21.289	20.852	93,7% 97,9 %
Psiquiatria Crónicos no Hospital (dias)	17.200	17.200	100,0%
Episódios GDH Ambulatório	17.200	17.200	100,070
GDH Médicos	9.370	9.319	99,5%
GDH Cirúrgicos (exclui Transf. SIGIC)	15.469	15.363	99,3%
Total GDHs Ambulatório	24.839	24.682	99,4%
Urgências*			
Total Atendimentos (SU Médico-Cirúrgica)	127.150	122.391	96,3%
Total Atendimentos (SU Básica)	38.811	36.851	95,0%
Atendimentos sem internamento (SU Médico-Cirúrgica)	113.672	109.337	96,2%
Atendimentos sem internamento (SU Básica)	37.687	35.758	94,9%
Sessões em Hospital de Dia (s/GDH)			
Hematologia	1.724	1.700	98,6%
Psiquiatria	2.400	2.400	100,0%
Outros**	30.140	25.679	85,2%
Total Sessões HD (s/ GDH)	34.264	29.779	86,9%
Hospitalização Domiciliária			
Doentes	500	500	100,0%
Serviço Domiciliário	2.445	2.445	100.00/
Total de Visitas Domiciliarias IVG até 10 semanas	3.445	3.445	100,0%
Medicamentosa	470	470	100.0%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	470	470	100,0%
Consultas de Apoio à Fertilidade	100	100	100,0%
Induções Ováricas	40	40	100,0%
Diagnósticos Pré-Natal		.0	200,070
Protocolo I	450	445	98,9%
Esclerose Múltipla			,
Nº Doentes tratados/ano	230	230	100,0%
Hepatite C			
Nº Doentes tratados/ano	55	55	100,0%
Rastreios			
Cancro Cólon e Reto	200	200	100,0%
CRE Cancro Reto			
№ Doentes tratados - 1º Ano	211	211	100,0%
№ Doentes tratados - 2º Ano	165	165	100,0%
Programa de tratamento de doentes com dispositivos PSCI			
Doentes Novos	10	10	100,0%
Doentes Seguimento	90	90	100,0%
Implantes Cocleares			
Implantes Unilaterais	3	3	100,0%
Implantes Bilaterais	3	3	100,0%
Programa de Tratamento a Doentes Mentais Crónicos			
Institucionalizados	4 525	4.535	400.007
Nº de dias de internamento	4.535	4.535	100,0%

^{*} As transferências entre SU do CHL estão a ser considerados apenas como um atendimento

^{**} A produção SNS não inclui sessões não faturáveis por serem coincidentes com consultas, no mesmo dia , da mesma especialidade









II – PLANO DE INVESTIMENTOS







Investimento	Tipo	2025	2026	2027	anos seguintes	Valor Total 2025- 2027		APOIO F	INANCIAN	ENTO EXTERNO	
					Jeguintes	LULI	2025	2026	2027	anos seguintes	Tipo
Empreitada de Recuperação do CRC Leiria	Obras	310.000€				310.000€					
Empreitada de expansão do Serviço de Urgência Geral do HSA	Obras	481.250€	481.250€			962.500 €					
Expansão da Consulta Externa HSA	Obras e equipamentos		414.083 €	383.333€	383.333€	1.180.750€					
Reabilitação e expansão Consulta Externa HDP	Obras equipamentos	530.000 € 50.000 €	226.115€			806.115€	450.500€				P2030
Criação de uma Unidade Intermédia Cirúrgica	Obras e equipamentos	603.315€	952.020€			1.555.335€	492.523€	809.217€			P2030
Requalificação da rede exterior de drenagem de águas residuais HDP	Obras		159.000€			159.000 €					
Reestruturação e união de edifícios na unidade de Alcobaça	Obras Projeto		264.500€			264.500€					
Adaptação da zona da Lavandaria para instalação da UAGastrenterologia	Obras Equipamentos	1.573.127€	1.573.127 € 320.128 €			3.466.382€	1.337.158€	1.337.158 € 272.108 €		Р	P2030 PIFQSG / P203
Adaptação da zona da UAGastrenterologia para instalação do serviço de Nefrologia			738.348 €	738.348 €		1.476.696€					
Criação da nova Unidade de Cirurgia de Ambulatório	Obras	200.000€	1.180.000€	3.277.500€		4.657.500€		1.003.000€			P2030
Expansão do Serviço de Sangue	Equipamentos Obras	201.250€	201.250€	2.000.000€		2.000.000 € 402.500 €			1.700.000	<u> </u>	P2030
Reestruturação do Serviço de Patologia Clínica	Obras		287.500€			287.500 €		244.375€			P2030
Criação de condições para implementação de novas áreas assistenciais (Radioncologia, Neurorradiologia, Cirurgia Vascular, Neurocirurgia)	Obras Equipamentos	100.000€	230.000 € 1.000.000 €	230.000 € 1.000.000 €		560.000 € 2.000.000 €		195.500 € 850.000 €	195.500 € 850.000 €		P2030 P2030
Aparelho de Esterilização rápida de oftlamologia	Equipamento de desinfecção e		92.250€			92.250 €					
Aquisição de um novo microscópio cirúrgico, para equipar a sala 3 da	esterilização Eq. Médico-Cirúrgico	400.000€				400.000€					
Cirurgia de Ambulatório Aquisição de novos aparelhos de diagnóstico: perimetria estática											
computorizada (PEC) e aparelhos de Eletro-Fisiologia Ocular	Eq. Médico-Cirúrgico	250.000€				250.000€					
Gonioscópio Digital para Consulta Externa Remodelação da Cirurgia de Ambulatório	Eq. Médico-Cirúrgico Obras	100.000€	159.900 € 747.500 €			159.900 € 847.500 €					
Equipamento para realização de biópsias prostáticas de fusão	Eq. Médico-Cirúrgico	184.500 €				184.500 €					
(ecógrafo+sonda+software de fusão+stepper) Criação de uma Unidade de Reabilitação Psiquiátrica na UIDEPP	Obras		287.500€	431.250€	431.250€	1.150.000€		244.375 €	366.563 €	366.563€	P2030
Implementação de projeto de Cirurgia Robótica	Eq. Médico-Cirúrgico	1.968.000€				1.968.000€	1.672.800€				P2030
Substituição Sala de Raio-X OCT Anterior para Consulta Externa	Eq. Imagiologia Eq. Médico-Cirúrgico	393.600€	153.750€			393.600 €					
Angiografia OCT de fonte de varredura	Eq. Médico-Cirúrgico		196.800 €			196.800 €					
Programa informático para consultas e MCDTs	Software		92.250€			92.250€					
Unidade Móvel Rastreio Oftalmológico Solução integrada de Cibersegurança	Equipamentos TIC	1.500.000€				1.500.000 € 250.000 €	1.275.000€				CIMRL
Desmaterializar e automatizar processos de back-office	TIC		200.000€			200.000 €					
Promover a utilização de telemedicina e telesaúde Substituição Sala de Digestivos - Serviço de Imagiologia HSA	TIC Eq. Imagiologia	200.000€	369.000€	369.000€		200.000 € 738.000 €	170.000€				CIMRL
Ferramenta de Business Intelligence, com módulo de Inteligência	TIC	100.000€	200.000€	303.000 €		300.000€					
Artificial Renovação do sistema RIS / PACS	TIC	210.000€	210.000€			420.000€					
Renovação do sistema Ris / PACS Renovação do parque informático	TIC	150.000€	400.000€	250.000€		420.000€					
Renovação da infraestrutura de equipamentos ativos de rede e	TIC		400.000€			400.000€					
Servidores Eficiência Energética em Edifícios	Outros	2.766.419€	2.330.749€			5.097.169€	2 766 419 €	2.330.749€			PRR
Eficiência Energética em Edifícios	Outros	886.696€	202.232€			1.088.927€	886.696€	202.232€			PRR
Eficiência Energética em Edifícios	Outros	665.850€	221.950€			887.800 €	665.850€	221.950€			PRR
Sistema Inteligente Atendimento Personalizado (SIAP)	TIC	100.000€	150.000€	250.000€		500.000€					
Reformulação dos Vestiários e da Lavandaria	Obras Obras	110.772 € 250.000 €	100.000€			110.772€					
Alteração das instalações do Bloco do HABLO	Equipamentos		184.500€			534.500€					
Recuperação do Serviço de Sistemas de Informação Aquisição de viatura de forma a reforçar o apoio à atividade	Obras	86.100€				86.100€					
domiciliária Outras Obras (inclui requalificação da biblioteca para instalação da USP	Eq. Transporte	50.000€	50.000€			100.000€					
Hospitalar e PPCIRA	Obras (inclui em curso)	459.100€	250.000€	250.000€		959.100 €					
Equipamento Médico-Cirúrgico	Eq. Médico-Cirúrgico	250.000€	500.000€	500.000€		1.250.000€					
Equipamento Imagiologia Equipamento Mobiliário Hospitalar	Eq. Imagiologia Eq. Mobiliário Hospitalar	250.000 €	250.000 €	250.000 € 100.000 €		750.000 € 300.000 €					
Equipamento Laboratório	Eq. Laboratório	50.000€	50.000€	50.000€		150.000€					
Outros Equipamentos Básicos	Outros Eq.s Básicos	50.000€	50.000€	50.000€		150.000 €					
Equipamento Desinfeção e Esterilização	Eq. Desinfeção e Esterilização	100.000€	100.000€	50.000€		250.000€					
Equipamento Hotelaria Equipamento Admnistrativo	Eq. Hotelaria Eq. Admnistrativo	20.000 € 50.000 €	20.000 € 50.000 €	20.000 € 50.000 €		60.000 € 150.000 €					
Equipamento Admnistrativo Equipamento Software	Eq. Admnistrativo Eq. Software	100.000€	150.000€	150.000€		400.000€					
Outros Investimentos (inclui acreditação da UF e Hospitais)	Outros Eq.	50.000€	50.000€	50.000€		150.000€					
Rastreio de Grupos de Risco para Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono - SAOS	Outros investimentos	10.000€				10.000€					
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Porto Mós	Obras Equipamentos	100.000 €				300.000€					
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Ourém	Obras	100.000€				300.000€	243.902€				PRR
_	Equipamentos Obras	200.000 €				300.000€	243.902€				PRR
CDL - Contro Diagnóstico Integrado - Lairia / Cariña Hanrique - \						· JUU.UUU €.	243.9UZ €				rKK
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Leiria (Gorjão Henriques)	Equipamentos	200.000€									
CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Leiria (Gorjão Henriques) CDI - Centro Diagnóstico Integrado - Marinha Grande Sub-total		100.000 € 200.000 €		10.449.431 €	814.583 €	300.000 €	243.902€	7.710.665€			PRR





Plano de Desenvolvimento Organizacional 2025

				****	2027	anos	Valor Total 2025-		APOIO FIN	IANCIAMEN	TO EXTERNO	
*	Investimento	Tipo	2025	2026	2027	seguintes	2027	2025	2026	2027 aı	nos seguintes	Tipo
	Disponibilizar exames Holter e Mapa em todas as unidades de saúde familiar (USF) e unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) dos centros de											
	saúde Cardio M Holter ECG automático;											
Meta i 1.03 - CENTRO	Cardio M Holter software de análise; Cabo 5 ECG sensores;	Eq. Médico-Cirúrgico	60.826 €				60.826 €	49.452 €				PRR
	Cartão de memória;											
	Aparelho MAPA 24H ou 48H com software.											
	Alargar as Consultas do Pé Diabético nos CSP I. Diagnóstico:											
	Doppler vascular;											
	Diapasão de 128H; Martelo de Reflexos;											
	* Marteio de кепехоs; * Caneta Neurológica Monofilamento de Semmes-Weinstein;											
	II. Diversos:											
Meta i 1.04 - CENTRO	Cadeira com micromotor ou Cadeiras e micromotor; Mala de Podologista;	Eq. Médico-Cirúrgico	13.770 €				13.770 €	11.195 €				PRR
	Pedigrafo;											
	Podoscópio com fonte de luz. III. Tratamento:											
	• Alicates;											
	• Curetas;											
	Corretor de unhas encravadas.											
Meta i 1.06 - CENTRO	Disponibilizar de capacidade de dosear a PCR em todos os centros de saúde Aparelho, que permita realizar o doseamento da Proteína C reativa	Eq. Laboratório	10.332€				10.332 €	8.400 €				PRR
	Requalificar ou adaptar edificios para aumentar eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade e a permanência dos											
Meta i 1.08 - CENTRO	utentes e profissionais em condições de segurança sanitária e conforto	Obras	9.573 €				9.573 €	7.783 €				PRR
	Construção de abrigo de proteção aos depósitos de abastecimento de água ao edifício do Centro de Saúde Dr. Amaldo Sampaio											
Meta i 1.09 - CENTRO	Qualificar as instalações e os equipamentos dos centros de saúde - Modernizar equipamentos (ver tipo equipamento na ficha)	Equipamentos	124.479€				124.479 €	101.202€				PRR
Meta i 1.10 - CENTRO	Disponibilizar 17 viaturas elétricas para apoio à prestação de cuidados no domicílio nos Centros de Saúde	Eq. Transporte	510.000 €				510.000 €	414.634€				PRR
Meta i 1.15 - CENTRO	Criar Gabinetes de Medicina Dentária nos centros de saúde (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Médico-Cirúrgico	50.000 €				50.000 €	40.650 €				
	Criar Gabinetes de Medicina Dentária nos centros de saúde (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Médico-Cirúrgico	50.000 €				50.000 €	40.650 €				PRR
	Dotar os centros de saúde com equipamentos (saco de emergência, desfibrilhador e monitor de sinais vitais) para resposta qualificada em emergência											
Meta i 1.18 - CENTRO	(suporte básico de vida)	Eq. Médico-Cirúrgico	90.822 €				90.822 €	73.839 €				PRR
	Kit de emergência, composto por um saco de emergência, desfibrilhador, monitor de sinais vitais e respetivo carro de transporte											
Meta i 1.03 - LVT	Disponibilizar exames Holter e Mapa em todas as unidades de saúde familiar (USF) e unidades de cuidados de saúde personalizados (UCSP) dos centros de saúde (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Médico-Cirúrgico	30.413 €				30.413 €	24.726 €				PRR
Meta i 1.04 - LVT	Alargar as consultas do Pé Diabético nos centros de saúde (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Médico-Cirúrgico	6.885€				6.885 €	5.598 €				PRR
Meta i 1.05 - LVT	Dotar todos os Centros de Saúde com espirómetros para diagnóstico precoce e tratamento da Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e Tabagismo	Eq. Médico-Cirúrgico	18.020 €				18.020 €	14.650€				PRR
Meta i 1.06 - LVT	Dotar todos os centros de saúde com capacidade de dosear a proteína C reativa (PCR) (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Laboratório	6.888 €				6.888 €	5.600 €				PRR
Meta i1.09-M.Dentaria - LVT	Medicina Dentária - Complemento à meta il.15 (ver tipo equipamento na ficha)	Equipamentos	167.038.€				167.038 €	135.803 €				PRR
Meta i1.09- Rede Frio - LVT			63.220 €				63.220 €	51.398 €				DBB
	Rede Frio (ver tipo equipamento na ficha) Postos de Carregamento	Equipamentos Equipamentos	3.068 €				3.068 €	2.494 €				PRR
Meta i1.09-P.Carregamento	Postos de Carregamento Postos de Carregamento	Equipamentos	6.136 €				6.136 €	4.989 €				PRR
Meta i 1.15 - LVT	Criar Gabinetes de Medicina Dentária nos centros de saúde (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Médico-Cirúrgico	41.446€				41.446 €	33.696 €				PRR
Meta i 1.18 - LVT	Dotar os Centros de Saúde com equipamentos (saco de emergência, desfibrilhador e monitor de sinais vitais) para resposta qualificada em emergência (suporte básico de vida) (ver tipo equipamento na ficha)	Eq. Médico-Cirúrgico	33.026 €				33.026 €	26.850 €				PRR
	Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos Equipamentos	133.755 €	133.755 €			133.755 €					
anexo 1	Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos		133.755€			133.755 €					
	Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações Equipamento para Novas Construções e Grandes Requalificações	Equipamentos Equipamentos	133.755 €	166.015 €			133.755 €					
	Sub-total - Transferências ARSC e ARSLVT	equipument03	1.563.452€	433.526 €	0€	0€	1.996.978 €	1.053.611 €	0€	0€	0€	
	Total		18.923.431 €	16.779.228 €	10.449.431	€ 814.583 €	46.966.673 €	11.502.264€	7.710.665 € 5.	897.938 €	733.125 €	





III – ORÇAMENTO

- Quadro III.1. Orçamento Económico Gastos e Perdas
- Quadro III.2. Orçamento Económico Rendimentos e Ganhos
- Quadro III.3. Orçamento Económico Resultados







Quadro III.1. – Orçamento Económico - Gastos e Perdas

Conta	Rubrica	Real 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias cons.	34.474.703 €	41.357.746€	42.575.920€	43.412.400€	44.265.610€
6124	Matérias de consumo específico serviços saúde	34.473.080 €	41.356.109€	42.574.284 €	43.410.764€	44.263.973€
61241	Produtos farmacêuticos	21.914.482€	27.798.409€	28.632.361€	29.205.009€	29.789.109€
612411	Medicamentos	18.013.223€	23.514.890€	24.220.336€	24.704.743€	25.198.838€
612412/9	Reagentes e outros prod. farmacêuticos	3.901.259€	4.283.520€	4.412.025€	4.500.266€	4.590.271€
61242	Material de consumo clínico	11.104.404€	12.267.333€	12.635.353€	12.888.060€	13.145.821€
61243	Material de consumo hoteleiro	659.846€	540.078€	556.280€	567.406€	578.754€
61244	Material de consumo administrativo	183.482€	262.915€	262.915€	262.915€	262.915€
61245	Material de Manutenção e Conservação	610.866€	487.374€	487.374€	487.374€	487.374€
61249	Outro material de consumo	-€	-€	-€	-€	-€
6126	Alimentação - géneros para confecionar	1.623 €	1.636 €	1.636 €	1.636€	1.636€
62	Fornecimentos e serviços externos	27.212.795€	143.305.473 €	147.435.804 €	151.446.018€	152.726.060€
621	Subcontratos e concessões de serviços	6.097.181 €	118.948.076€	123.562.539€	127.432.138€	128.547.308€
622	Serviços especializados	16.081.196€	16.441.796€	15.597.400€	15.535.401€	15.491.579€
623	Materiais de consumo	1.343 €	1.096€	1.096€	1.096€	1.096€
624	Energia e fluidos	1.807.539€	2.182.081 €	2.247.543€	2.314.970€	2.384.419€
625	Deslocações, estadas e transportes	2.235.080€	4.329.350€	4.624.153€	4.759.341€	4.898.585€
626	Serviços diversos	990.456€	1.403.073 €	1.403.073€	1.403.073€	1.403.073€
63	Gastos com o pessoal	91.655.674€	136.588.870€	142.322.150€	148.091.599€	155.892.197€
631	Remunerações dos orgãos sociais e de gestão	334.346 €	443.569 €	488.940 €	488.940 €	488.940 €
632	Remunerações do pessoal	74.086.811 €	109.145.012 €	114.371.713 €	118.628.094€	125.161.695€
6321	Remunerações certas e permanentes	57.549.671 €	91.145.201 €	97.804.855 €	102.040.944€	108.530.893€
63211	Remuneração base	44.973.923 €	69.649.468€	76.569.368 €	79.155.824€	84.109.521€
63212	Subsídio de férias	6.295.589 €	5.909.511 €	6.261.081€	6.701.619€	7.068.594€
63213	Subsídio de Natal	3.590.327€	5.744.552€	6.096.123€	6.536.661€	6.903.635€
63214	Despesas de Representação	-€	-€	-€	-€	-€
63215	Subsídio de refeição	2.689.832€	3.912.156 €	4.117.716€	4.410.216€	4.688.856€
63217	Suplementos e Prémios	-€	5.929.515 €	4.760.568€	5.236.625€	5.760.287€
6322	Abonos variáveis ou eventuais	16.537.140 €	17.999.811 €	16.566.858€	16.587.150€	16.630.802€
632203	Ajudas de custo	13.200€	34.382 €	27.401€	27.401€	27.401€
632204	Trabalho extraordinário	5.145.982 €	5.781.697 €	5.285.130€	5.061.675€	4.849.393€
632205	Gratificações variáveis ou eventuais	53.892 €	116.046 €	116.046 €	116.046€	116.046€
632206	Abono para falhas	988€	2.063 €	2.063 €	2.063€	2.063€
632207	Sub. prevenção, trab. noturno e de turno	4.951.287 € 70.198 €	5.280.951 €	5.280.951 € 290.588 €	5.280.951 € 290.588 €	5.280.951€
632208	Formação Colaboração técnica e especializada	70.198€	290.588 € 4.273 €			290.588€
632209 632299	Outros abonos variáveis	6.246.135€	6.349.068€	3.427 € 5.420.508 €	3.427 € 5.664.255 €	3.427 € 5.920.190 €
633	Benefícios pós-emprego	106.072 €	169.508 €	163.597 €	163.597€	163.597 €
634	Indemnizações	19.351 €	89.669€	89.669€	89.669€	89.669€
635	Encargos sobre remunerações	19.551 €	25.838.388 €	26.271.012 €	27.740.620€	28.971.178€
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	140.594 €	177.039€	211.535 €	254.995 €	291.433€
637	Gastos de Ação Social	1.350 €	39€	39€	39€	291.433€
638	Outros gastos com o pessoal	295.882 €	382.532€	382.532€	382.532€	382.532€
639	Outros encargos sociais	148.140 €	343.113 €	343.113 €	343.113€	343.113€
64	Gastos de depreciação e de amortização	3.514.025 €	4.993.781 €	5.345.726€	5.479.369€	5.753.338€
65	Perdas por imparidade	- €	4.555.761€	-€	-€	-€
67	Provisões do período	369.182 €	369.182 €	369.182€	369.182€	369.182€
68	Outros gastos e perdas	480.458 €	149.570 €	149.570 €	149.570 €	149.570 €
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	94.701 €	88.014 €	88.014€	88.014€	88.014€
6	Gastos e Perdas	157.801.537 €	326.852.634 €	338.286.366 €	349.036.151 €	359.243.969€







Quadro III.2. - Orçamento Económico - Rendimentos e Ganhos

Conta	Rubrica	Real	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Conta	Rubitca	2023	2024	2025	2026	2027
70	Impostos, contribuições e taxas	949.607 €	997.211€	997.211€	997.211€	997.211€
72	Prestações de serviços e concessões	129.399.272€	314.121.464 €	332.652.474€	344.991.784€	355.240.116€
7201	Serviços específicos do setor da saúde	129.399.272€	314.109.404 €	332.640.414€	344.979.724€	355.228.056€
72011	SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE	125.859.921€	310.076.835€	328.549.556€	340.822.201€	351.008.495€
720111	Internamento	49.362.704€	- €	- €	- €	- €
720112	Consulta	17.646.466€	- €	- €	- €	- €
720113	Urgência	8.130.339€	- €	- €	- €	- €
720114	GDH Ambulatório	32.206.549€	- €	- €	- €	- €
720115	Hospital de dia	838.386€	- €	- €	- €	- €
720116	Outras Prestações Serviços Saúde	17.675.477€	310.076.835€	328.549.556€	340.822.201€	351.008.495€
7201161	Serviço Domiciliário	589.421€	- €	- €	- €	- €
7201162	Programas de gestão da doença crónica	6.577.787€	- €	- €	- €	- €
7201163	Saúde Sexual e Reprodutiva	136.156€	- €	- €	- €	- €
7201164	Incentivos Institucionais	6.366.411€	28.738.829€	32.781.013€	34.010.301€	35.030.611€
7201165	Valor Capitacional (ULS)	- €	279.937.309€	294.489.499€	305.532.855€	314.698.841€
7201167	Medicamentos de Cedência em Amb	2.338.927€	- €	- €	- €	- €
7201168	Internos	1.621.621€	1.400.697€	1.279.044€	1.279.044€	1.279.044€
7201169	Outras prestações de serviços	45.154€	- €	- €	- €	- €
72012	Prestações Saúde Financ. Vertical (ACSS)	1.505.063€	2.017.761€	2.017.761€	2.017.761€	2.017.761€
72013	Outras entidades responsáveis	2.034.289€	2.014.809€	2.073.097 €	2.139.763€	2.201.799€
720131	Internamento	1.037.479€	967.475€	996.500€	1.026.395€	1.057.186€
720132	Consulta	33.393€	54.359€	55.990€	57.670€	59.400€
720133	Urgência/SAP	427.611€	609.174€	627.449€	646.273€	665.661€
720136	Meio Complementares Diagn. Terapêutica	293.455€	198.020€	203.960€	216.708€	223.210€
720138	GDH Ambulatório	217.842€	113.905€	117.322€	120.842€	124.467€
720139	Outras prestações de serviços	24.509€	71.875€	71.875€	71.875€	71.875€
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	- €	12.060€	12.060€	12.060€	12.060€
7299	Outros serviços	- €	- €	- €	- €	- €
73	Variações nos inventários da produção	- €	- €	- €	- €	- €
74	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	- €	- €
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	274.028€	169.014€	169.014€	169.014€	169.014€
751	Estado	- €	- €	- €	- €	- €
752	União Europeia-Instituições	274.028€	169.014€	169.014€	169.014€	169.014€
753	Outras Entidades Públicas	- €	- €	- €	- €	- €
76	Reversões	733.727€	352.459€	352.459€	352.459€	352.459€
77	Ganhos por aumentos de justo valor	- €	- €	- €	- €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	5.086.262 €	2.313.576 €	2.313.576€	2.313.576€	2.313.576€
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similare	1.118€	8.635 €	8.635€	8.635€	8.635 €
7	Rendimentos e Ganhos	136.444.015€	317.962.359€	336.493.369€	348.832.679€	359.081.011 €





Quadro III.3. – Orçamento Económico – Resultados

Resultados	Real 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Resultado Antes de Impostos	-21.357.521€	-8.890.275€	-1.792.997€	-203.472€	-162.959€
EBITDA	-17.753.155€	-3.818.153€	3.631.071€	5.354.238€	5.668.721€









IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

- Quadro IV.1. Balanço Previsional
- Quadro IV.2. Demonstração de Resultados Previsional
- Quadro IV.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional







Quadro IV.1. – Balanço Previsional

ATIVO	ATIVO LÍQUIDO			ATIVO LÍQUIDO	
	REAL 2023	PREVISAO 2024	PREVISAO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISAO 2027
Ativo não corrente					
Ativo fixo tangíveis	23.998.145€	25.451.768€	38.350.587€	49.085.453€	53.546.742€
Ativo intangíveis	743.090€	845.607€	1.524.493€	2.089.486€	2.324.290€
Outros ativos financeiros	0€	0€	0€	0€	0€
Ativo corrente					
Inventários	5.300.563€	5.863.330€	5.863.330€	5.863.330€	5.863.330€
Devedores por transf. e subsídios não reemb.	37.146€	64.346€	64.346 €	64.346 €	64.346 €
Clientes, contribuintes e utentes	42.296.205€	44.528.949€	44.974.238€	45.423.981€	45.878.221€
Estado e outros entes públicos	178.127€	118.168€	58.210€	59.414€	25.618€
Outras contas a receber	19.871.039€	34.898.935€	34.898.935€	34.898.935€	34.898.935€
Diferimentos	544€	1.363€	1.363€	1.363€	1.363€
Caixa e depósitos	2.862.641€	3.873.967€	3.322.880€	2.948.789€	4.147.614€
TOTAL DO ATIVO	95.287.500€	115.646.434€	129.058.383 €	140.435.098€	146.750.460€
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	REAL 2023	PREVISÃO 2024	PREVISÃO 2025	PREVISÃO 2026	PREVISÃO 2027
Património/ Capital	45.035.604€	45.035.604€	45.035.604€	45.035.604€	45.035.604€
Reservas	19.272.067€	19.272.067€	19.272.067€	19.272.067€	19.272.067€
Resultados transitados	-21.557.408€	-42.940.816€	-51.856.979€	-53.675.863€	-53.905.222€
Outras variações no património líquido	5.936.352 €	7.784.145€	18.166.548€	24.757.353€	29.535.430€
Resultado líquido do período	-21.383.408€	-8.916.162€	-1.818.884€	-229.359€	-638.846€
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	27.303.207€	20.234.837 €	28.798.357€	35.159.802€	39.299.033€
Passivo Não Corrente					
Provisões	2.716.590€	2.716.590€	2.716.590€	2.716.590€	2.716.590€
Passivo corrente					
Fornecedores	9.273.027€	19.569.375€	20.547.843€	20.753.322€	20.960.855€
Adiantamentos de clientes, contrib. e utentes	17.436.340€	6.747.106€	6.747.106€	6.747.106€	6.747.106€
Estado e outros entes públicos	2.928.265€	7.125.140€	7.196.391€	7.268.355€	7.341.039€
Fornecedores de investimento	1.373.966€	875.179€	883.930€	892.770€	901.697€
Outras contas a pagar	34.245.958€	58.367.572€	62.157.529€	66.886.518€	68.773.504€
Diferimentos	10.146€	10.635€	10.635€	10.635€	10.635€
TOTAL PASSIVO	67.984.292€	95.411.597€	100.260.026€	105.275.296€	107.451.427€
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	95.287.500€	115.646.434€	129.058.383 €	140.435.098€	146.750.460€







Quadro IV.2. – Demonstração de Resultados Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL (CHL)	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO
RENDIIVIENTOS E GASTOS	2023	2024	2025	2026	2027
Impostos, contribuições e taxas	949.607€	997.211€	997.211€	997.211€	997.211€
Vendas	0€	0€	0€	0€	0€
Prestações de serviços e concessões	129.399.272€	314.121.464€	332.652.474€	344.991.784€	355.240.116€
Transferências e subsídios correntes obtidos	274.028€	169.014€	169.014€	169.014€	169.014€
Rend./Gastos imput. de ent. controladas, associadas e empr. conj.	0€	0€	0€	0€	0€
Variação nos inventários da produção	0€	0€	0€	0€	0€
Trabalhos para a própria entidade	0€	0€	0€	0€	0€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-34.474.703€	-41.357.746€	-42.575.920€	-43.412.400€	-44.265.610€
Fornecimentos e serviços externos	-27.212.795€	-143.305.473€	-147.435.804€	-151.446.018€	-152.726.060€
Gastos com o pessoal	-91.655.674€	-136.588.870€	-142.322.150€	-148.091.599€	-155.892.197€
Transferências e subsídios concedidos	0€	0€	0€	0€	0€
Prestações sociais	0€	0€	0€	0€	0€
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	0€	0€	0€	0€	0€
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	163.336€	0€	0€	0€	0€
Provisões (aumentos / reduções)	201.210€	-16.723€	-16.723€	-16.723€	-16.723€
Imparidade invest. não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0€	0€	0€	0€	0€
Aumentos / reduções de justo valor	0€	0€	0€	0€	0€
Outros rendimentos	5.083.021€	2.313.576€	2.313.576€	2.313.576€	2.313.576€
Outros gastos	-480.458€	-149.570€	-149.570€	-149.570€	-149.570€
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-17.753.155€	-3.818.153€	3.631.071€	5.354.238 €	5.668.721€
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-3.514.025€	-4.993.781€	-5.345.726€	-5.479.369€	-5.753.338€
Imparidade invest. depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0€	0€	0€	0€	0€
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	-21.267.180€	-8.811.934€	-1.714.655 €	-125.131 €	-84.617€
Juros e rendimentos similares obtidos	4.360€	8.635€	8.635 €	8.635€	8.635€
Juros e gastos similares suportados	-94.701€	-88.014€	-88.014€	-88.014€	-88.014€
Resultado antes de impostos	-21.357.521€	-8.890.275€	-1.792.997€	-203.472€	-162.959€
Imposto sobre o rendimento	-25.887€	-25.887€	-25.887€	-25.887€	-25.887€
Resultado líquido do período	-21.383.408€	-8.916.162€	-1.818.884€	-229.359€	-188.846€







Quadro IV.3. – Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

	Real 2023	Previsão 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2024	2025	2020	2027
Recebimentos de Clientes	135.284.051 €	282.099.069 €	329.935.285 €	342.271.355 €	352.512.522 €
Recebimentos de transferências e subs. correntes	307.951 €				
Recebimentos de utentes	976.264 €	820.858 €	820.858 €	820.858 €	656.686 €
Pagamentos a Fornecedores	-66.185.641 €	-141.385.016 €	-181.598.795 €	-186.246.836 €	-190.202.617 €
Pagamentos ao Pessoal	-86.526.767 €	-136.981.861 €	-142.212.682 €	-148.982.131 €	-156.232.728 €
Fluxos Gerados pelas Operações	-16.144.142 €	4.553.050 €	6.944.666 €	7.863.246 €	6.733.863 €
Outros recebimentos/pagamentos	3.298.887 €	-5.085 €	-5.085 €	-5.085 €	-5.085 €
1 - Fluxos de caixa das Atividades Operacionais	-12.845.256 €	4.547.965 €	6.939.581 €	7.858.161 €	6.728.778 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-3.510.345 €	-4.956.480 €	-17.977.259 €	-15.078.753 €	-10.788.473 €
Activos intangíveis	-459.802 €	-1.022.129 €	-946.172 €	-793.619 €	-567.814 €
Investimentos financeiros	0€	0€	0€		
Outros activos	-2.096.710 €	-1.031.550 €	0€	0€	0€
Danahimantan manusinatan da					
Recebimentos provenientes de:	6 201 6	251.6	0€		
Activos fixos tangíveis	6.291 € 0 €	351 € 0 €			
Activos intangíveis			0€		
Investimentos financeiros	0€	0€	0€		
Outros activos	0€	0€	0 € 11.502.264 €	7.710.665 €	F 907 039 £
Subsidios ao investimento	3.107.673 €	3.451.063 €			5.897.938 €
Juros e rendimentos similares Dividendos	1.118 €	915 €	928€	942 €	957 €
	0€	0€	0€		
2 - Fluxos das Atividades de Investimento	-2.951.774 €	-3.557.830 €	-7.420.238 €	-8.160.764 €	-5.457.394 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	0€	0€	0€		
Realizações capital e outros inst. capital próprio	8.686.454 €	0€	0€		
Cobertura de prejuízos	8.705.330 €	0€	0€		
Doações	170 €	90.581 €	0€	0€	0€
Outras operações de financiamento	0€	0€	0€		
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	0€	0€	0€		
Juros e gastos similares	-141.477 €	-69.390 €	-70.430 €	-71.487 €	-72.559 €
Dividendos	0€	0€	0€		
Reduções capital e outros instr. capital próprio	0€	0€	0€		
Outras operações de financiamento	0€	0€	0€		
3 - Fluxos das Actividades de Financiamento	17.250.477 €	21.191 €	-70.430 €	-71.487 €	-72.559 €
Variação de Caixa e seus Eq. (4) = (1) + (2) + (3)	1.453.447 €	1.011.326 €	-551.088 €	-374.090 €	1.198.825 €
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	1.409.194 €	2.862.641 €	3.873.967 €	3.322.880 €	2.948.789 €
Caixa e seus Equivalentes no fin do Período	2.862.641 €	3.873.967 €	3.322.880 €	2.948.789 €	4.147.614 €
Caixa e seus Equivalentes no Filli do Penodo	2.002.041 €	3.0/3.30/ €	3.3∠∠.000 €	2.340.703 E	4.147.014 €









V – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE







Anexo X

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	Saúde
Ministério:	Saúde
Designação Serviço:	Unidade Local de Saúde da Região de Leiria
Código Serviço:	6591

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Ma — 12/Mapa OP — 01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente dos seguintes documentos:	ais declaro que o Mapa OE				
Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço					

Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela					
 Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) 					
Demonstrações financeiras previsionais *	~				
Parecer do órgão de fiscalização **					
Documento comprovativo do NIPC/NIF ***					
Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)	7				
 Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. 	J				
• Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):					
A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes	7				
e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»					
 Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável. 	7				
 Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. 	7				
O responsável máximo do serviço					
Assinado por: LICÍNIO OLIVEIRA DE CARVALHO Num. de Identificação: 07382373 Data: 2024.08.14 11:03:49+01'00' Certificado por: Diário da República Atributos certificados: Presidente do Conselho de Administração - Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, E. P. E. CARTÃO DE CIDADÃO					

Não aplicável aos Serviços Integrados.

^{**} Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

^{***} Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2025 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2024.

^{****} Aplicável às EPR.